ANNO LXXIII — Quarta-feira — 1 de Dezembro de 1897 — NUMERO 269

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado . . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . . 8$000
Numero avulso $200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado . . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . . 9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 29 de Novembro, ás 6 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 55 minutos da noite).

A côrte de appellação julgou improcedente o pedido do liquidação forçada da ferro-via de Sapucahy.

— O orçamento do ministerio da guerra está prompto.

— A Camara approvou o tratado de extradicção celebrado com a Hollanda.

— No fim de Dezembro segue para Montevidéo o cruzador *Primeiro de Março*.

— Está adiada para o dia 6 do mez proximo a sahida do *Alagôas* para o norte da União.

— Em Dezembro começam os exames de preparatorios.

Rio de Janeiro, 30 de Novembro, ás 11 horas e 30 minutos da manhã recebido na estação á 1 hora da tarde e entregue á 1 hora e 25 minutos). nutos).

Está publicado o decreto que autorisa o emprestimo de 60.000 contos, de que já dei noticia.

Os Bancos subscreveram, com excepção de um estrangeiro, cujo gerente acha-se ausente, tendo um banqueiro nacional subscripto 5.000 contos.

— Chegou a esta capital o consul italiano na Victoria; e em Santos preparam os italianos uma manifestação ao conde Antonelli.

— Segundo o *Financial News*, um syndicato anglo-allemão offereceu ao governo o emprestimo de um milhão sterlino; e telegrammas de Londres garantem o exito do emprestimo de dous milhões no mesmo dinheiro.

— Resolveu a opposição comparecer as sessões do Congresso para votar os orçamentos.

— O governo dissolveu o batalhão *Tiradentes*.

— No Senado o Sr. Lauro Sodré justificou um projecto que dispõe sobre o estado de sitio com limitações precisas quanto ao tempo e ao espaço, além de garantir as immunidades parlamentares e mandando volver os presos á justiça ordinaria após a terminação do sitio.

— Hoje realiza-se no Estado do Espirito Santo a eleição do respectivo presidente.

— Os cyclistas do Velodromo Nacional declararam se em grêve.

S. Paulo, 30 de Novembro.

Falleceu aqui o capitão Gustavo Borba, ajudante de ordens do Dr. Prudente de Moraes.

— O governo repatriou viuvas e orphãos de immigrantes vindos para o Estado e falleceram.

— Um syndicato hollandez fez acquisição em Ribeirão Preto de uma fazenda de café.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE DEZEMBRO DE 1897

Tratado 10 de Abril

Foi finalmente approvado na Camara dos Deputados, em primeira e ultima discussão, o tratado de 10 de Abril, effectuado com a França, tendo por objecto a solução da questão dos limites do Brazil com a Guyana franceza por meio do arbitramento, pronunciando-se 91 votos a favor e 33 contra.

O acto legislativo devia submetter-se a tres discussões, mas em virtude de um projecto apresentado estabelecendo que a approvação de tratados, decretação de estado de sitio sujeitar-se-iam apenas a uma só discussão, pelo que o tratado de arbitramento não teve de submetter-se á segunda discussão. Depende, pois, só agora da approvação do Senado a confirmação necessaria para que fique definitivamente em vigor aquelle tratado.

Melindroso como era o assumpto, teriamos que ver uma phase de complicações succeder-se ás relações amistosas que entretinha o Brazil com a França, (da qual não era de esperar mais uma conducta cordial, de posse de um pretexto para levar ao territorio contestado toda a sorte de perturbações, suggerindo factos que haviamos de observar com verdadeira magoa, se não se dispozesse á occupação militar d'aquelle territorio. Teria a França motivos para dizer que havia o Brazil recusado o meio mais racional de resolver todos os conflictos internacionaes, o arbitramento.

Assignado o tratado pelos representantes do governo de ambas as nações, um recúo agora só poderia causar o mais desastrado effeito.

Desde que a questão foi encaminhada para o terreno de uma solução pacifica, pois uma solução era reclamada; e se o tratado de 10 de Abril foi o resultado de todas as negociações diplomaticas procedidas durante longos mezes, tanto em Paris, como no Rio de Janeiro, depois de assignado e concluido, e dependendo apenas a sua execução da confirmação do congresso do Brazil, seria irritar o contendor que n'estes ultimos tempos revelava verdadeira impaciencia, matar-lhe as esperanças que havia concebido, deixando subsistir a questão, que continuaria no seu *statu quo* permanente.

E' verdade que o Brazil não tinha compromisso algum com a França em virtude do qual fosse obrigado a este ou áquelle compromisso. Apenas de tempos em tempos teve de ouvir as suas reclamações, ver formular-se uma questão para a qual de modo algum havia concorrido, fornecendo qualquer motivo ou fundamento.

Se o tratado de 10 de Abril procurou de alguma fórma fazer qualquer concessão quanto aos termos em que devia ser proposto o litigio, não prejudicou de modo algum os fundamentos seguros em que assenta-se a causa defendida pelo Brazil, e estes são taes, que não ha interpretação possivel dos tratados de Utrecht, de Paris, e de Vienna, confirmando os dous ultimos o primeiro que possa produzir uma solução diversa da que realmente foi dada.

As armas com que a França quiz que o Brazil se encobrisse um pouco n'este certamen judiciario, resplandecem de modo tal que hão de reflectir-se perante as vistas do julgador, que provavelmente não sentirá o effeito de uma suggestão hypnotica.

E esta justiça de que tanto carece o Brazil em uma questão para elle de mais subido valor, em que os seus mais sacratissimos direitos acham se empenhados, ha de ser feita n'uma causa que confiou á integridade, á honra do governo suisso, aos magistrados de um povo ennobrecido pelas qualidades proeminentes do caracter, pela sua cultura, indole pacifica e laboriosa, estranho ás emoções do movimento politico da Europa.

E' no labyrintho da politica internacional européa, onde ha dous centros em que se opera o movimento de gravitação, um em torno da Russia, outro da Allemanha.

A Suissa, fóra de todas as allianças e afinidades, é um paiz essencialmente neutro. A sua vida exterior quasi que é nenhuma.

A influencia franceza não chegará a crear uma muralha superior que não possa ser escalada e dominada pelo prestigio que a ideia da justiça exerce sobre a consciencia de um povo livre.

Iremos, pois, colher, segundo as melhores probabilidades, um esplendido triumpho, ou então um fracasso que, só um motivo extraordinario e imprevisto, poderia determinar. A consciencia do direito, porém, não pode fazer facilmente uma tal previsão, não pode dominar-se d'esta timidez capaz de desanimal-a n'um certamen judiciario. Foi para este terreno que a luva foi lançada ao Brazil, este levantou-a, acceitando mesmo esta ou aquella condição. Se procurou-se-lhe restringir o campo, elle achou-o ainda sufficientemente vasto para hesitar um só momento, para a arena que lhe foi apresentada atirou-se resoluta e corajosamente. Não podia ser mais generoso para com o seu adversario, que aliás ia-se tornando importuno e impaciente.

E' a França um paiz forte, facilmente poderia trazer ao Brazil extraordinarias difficuldades, e a solidariedade internacional sempre valiosa nos conflictos entre dous paizes, hontem favorecia mais o Brazil do que hoje.

A opposição, que accusa o tratado de 10 de Abril, é por elle responsavel; foi durante a administração do vice-presidente da Republica que elle foi negociado, e o *Paiz* defendeu-o, reivindicando a sua superioridade sobre o de Paris negociado pelo Sr. Pizza, ministro do Brazil n'aquella capital, auxiliado pelo Sr. Barão do Rio Branco, e não acceito pelo governo francez.

Foi agora, pois, que se despertou o patriotismo no animo d'aquelles que impugnam o que hontem defendiam.

Eis ahi bem patente o sentimento politico, que colloca-se acima de tudo.

Seria uma imprudencia recusar o Brazil hoje o que hontem acceitou; seria aggravar uma questão muito delicada.

A secular questão vai pois ter um fim, quer este seja n'um sentido, quer n'outro.

Depois da scisão do partido republicano federal, foi a primeira vez que a parcialidade opposicionista só póde obter um terço da votação, ficando assim em grande minoria.

Dir-se-ia que a sua estrella empallidece, se não foi o assumpto de que se tratava, que veio produzir semelhante effeito, hypothese dificilmente acceitavel.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Governador do dia 29 de Novembro de 1897

Francisco Antonio Xavier, carcereiro da cadeia de villa de Flores, pedindo que se lhe mande pagar a quantia que se acha escripturada no quadro da divida passiva proveniente de seus ordenados de 16 de Março a 30 de Junho de 1896.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Pedro de Oliveira, conhecido por João de Barros, sentenciado pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Goyanna para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Joaquim Fernandes da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Barreiros para mandar juntar a certidão pedida.

Dionisio José dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso para mandar juntar a certidão pedida.

Virginio Horacio de Freitas, requerendo ser posto em liberdade, para tratar de seus direitos—O supplicante não pode ser posto em liberdade por estar pronunciado no art 333 do Cod. Penal.

Lindolpho Manoel Corrêa, sentenciado pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Quipapá.—Indeferido, em vista da informação do Dr. questor.

Manoel Eusebio Ignacio da Silva, conhecido por Azulão, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha. Informe o Sr. Dr. questor.

Francisco Antonio de Souza, sentenciado, requerendo para que lhe seja a paga a quantia de 240$000, a que tem direito, conforme já foi ordenado por despacho de 11 de Abril, proximo passado, proveniente de moveis para a Casa de Detenção.—Deferido, com officio do director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 29 de Novembro de 1897

Juvino de Albuquerque Pessoa e Castor Peres Rodrigues.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Clementino Gomes da Silva, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e Laurino de Moraes Pinheiro.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Candido Ferreira Cascão.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para seu conhecimento e devolver.

Bernardino Ferreira Dias.—Volte ao Sr Dr. administrador da Recebedoria, afim de mandar satisfazer a exigencia.

Anna Thereza de Jesus Pinto, Antonia Francisco Gorjão, Ephrem Esdras E. Embirassú, Maria Albuquerque Mercês, João Evangelista de Freitas Botelho e Maria Francisca de Mello Tavares.—Haja vista o Sr. Dr Procurador Fiscal

Olinto Jardim & C., Antonio Joaquim Cascão, José Carneiro de Albuquerque Maranhão, João Ignacio de Medeiros Rego, Tito Livio Bertholo Galvão, Leopoldina Feliciana do Nascimento, Manoel Felissicimo da Silva, Antonio Gomes da Silva e Coronel Cailon Heraclito Peixoto e Silva.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

— Dia 30—

José de Azevedo Maia e Silva, José Marinho Falcão, João Evangelista de Freitas Botelho, Maria Cavalcanti de Albuquerque Faria, Francisco Joaquim Ribeiro de Britto e Tertuliano Cabral de Vasconcellos.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador

Francisco Correia de Mattos.—Informe o Sr. Chefe do Archivo.

Romarico Luiz de Freitas.—Informe o Sr Dr Administrador da Recebedoria.

Agostinho José da Costa, Alfredo Duarte de Oliveira e Silva e Antonio Soares Fernandes de Oliveira —Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal

O Promotor Publico de Amaragy, Maria Gonçalves Campos de Medeiros e Nameriano Augusto de Mello.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Boudeaux.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 255.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 30 de Novembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Caetano, vindo do municipio de Ipojuca, como criminoso de morte e José Lourenço Pereira, por crime de defloramento

— A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Nicacio Coelho da Silva, por crime de ferimento.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, João Antonio do Nascimento, conhecido por Maceió, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista, Arthur Arcenio Libanio, por offensas a moral publica.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da mesma freguezia, Manoel Francisco Pereira, como desordeiro.

- Communicou-me o juiz do 2º districto do municipio da Bôa-Vista, que no dia 10 do expirante, foi preso no lugar Ilha do mesmo municipio, o individuo de nome João de Góes, conhecido por João da Serra, o qual é criminoso no municipio de Ouricury.

— Participou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que hontem o individuo de nome Manoel Machado da Silva, arrombou a casa do cidadão Augusto Corrêa da Silva, sita á rua Thomé de Souza, n. 14. d'onde roubou a quantia de 12$000.

O criminoso foi preso e contra o mesmo a referida autoridade procede de accordo com a lei.

— Em officio de hontem datado, participou-me o subdelegado do districto da Torre, que no dia 27 do fluente, no lugar Taquari do mesmo districto, o individuo de nome Marianno de tal, conhecido por Marianno Madeira, aggredio e ferio a Severino José Fagundes.

O offendido foi vistoriado e contra o offensor, que evadio-se, procede aquella autoridade as diligencias da lei.

— Nesta data foram remettidas ao Dr. 1º promotor da capital, as deligencias policiaes procedidas contra Antonio Nogueira da Costa, autor dos ferimentos praticados em Maria Pereira do Carmo Araujo e em sua filha menor Euphrazia Soares de Araujo.

— O tenente do Batalhão de Infanteria Estadoal, José Bento da Costa Moira, assumio no dia 29 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Muribeca, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 29 de Novembro de 1897

Demetrio Tavares do Espirito-Santo, professor nomeado para reger a cadeira de Bodocó, no municipio de Granito - Encaminhe-se.

— Dia 30 —

Olimpia Francisca de Paula, professora nomeada para reger a cadeira do sexo feminino de Leopoldina—Encaminhe-se.

José Theodoro Cordeiro de Barros, professor da cadeira do Buique, requerendo sua jubilação.—Seja apresentada a 3ª commissão do Conselho Superior.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Acellar.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 29 de Novembro de 1897

Numeriano Augusto de Mello, contractante dos reparos da ponte de Afogados, pedindo pagamento da 2.ª e 3.ª prestação de seu contracto.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro.
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 30 de Novembro de 1897

Rodrigues Lima & C., Rodrigues Lima & C.. Rodrigues Lima & C. e João Silva.—Como pedem.

Manoel Colaço & C., Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e monsenhor José Baptista de Araujo. - Informe a 2.ª secção.

Clementino Gomes da Silva, Bernardino Ferreira Dias e Laurino de Moraes Pinheiro.—Informe a 1.ª secção.

Candido Ferreira Cascão.—A 1.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 11 do passado.

As festas executadas em regosijo pela chegada das forças do Estado, em regresso da campanha de Canudos, guardaram este programma:

Embandeiramento e arcos rusticos de folhagens, com trophêos nas ruas por onde passou a galharda força.

A' noute illuminação particular e nas ruas, ardendo ás 10 horas precisas um vistoso fogo de artificio no largo da Conceição, onde se acha edificado o quartel de policia, que estava tambem ricamente ornamentado.

— No theatro "Amazonas" no dia seguinte á chegada das forças haverá um pomposo espectaculo de gala, gratuito, em homenagem ao 1º batalhão.

Nesse espectaculo foi representado o drama de costumes militares—Guerra Civil—, cantando a actriz Miola a—Carmen, acompanhada do Sr. Max Brum.

— A' officialidade foi offerecido um banquete official no dia seguinte a esse espectaculo.

Os *menus* desse banquete foram feitos pelo photographo Luciani e traziam grupos os retratos do Dr. Filet., coronel Ramalho e commandante Candido Marianno.

— A Intendencia Municipal offereceu um lindo ramilhete de flores naturaes ao 1º batalhão de Segurança.

Esse ramilhete preparado com arte e luxo e entregue por occasião da passagem do batalhão pelo edificio da Municipalidade.

— Na Cachoeirinha, torreno occupado pelo Chalet Villa, teve lugar um baile campestre offerecido á soldadesca, cuja organisação esteve a cargo dos Srs. Alberto Moreira, coronel Raymundo Salgado, Minhós, Telles, da Republica, Virgilio Cardoso, Miguel Couto e major Caetano Monteiro.

— Foi a parte mais grandiosa da festa, porque tem um fim altamente humanitario, qual o de reverter o seu producto em beneficio das familias dos infelizes que partiram do Amazonas e foram victima das balas e molestias no arraial de Canudos.

A commissão encarregada desse beneficio festival compoz-se dos Srs. Drs. Borges Machado e Leonidas de Sá, Claudio de Mesquita, Sergio Pessoa, commendador Armindo Teixeira, V. York, Moysés Polack, Serapião de Aguiar, Medeiros Branco, Travassos da Rosa, Bernardino Ramos, Francisco Monteiro, Antonio Nogueira, Arthur Moura, Raymundo Menezes, Gentil de Souza, João Baptista e João Romos.

— Em vistosos e enfeitados carros percorreram a cidade a officialidade da força, imprensa, commissão de festejos, officialidade estadoal, alto funccionalismo, commercio e mais membros de sociedades amazonense.

— Terminaram as festas com solemnes exequias realizadas no Cathedral por alma dos bravos que pereceram na luta.

= O distincto capitão Raphael Machado trouxe da luta de Canudos um crucifixo de ouro, obra tosca nacional, de 0,m1 de altura encontrado nas minas da Igreja Nova, uma colher de pedreiro achada em uma das casas, uma enorme faca de 0,m40 de comprimento, pertencente a um dos chefes; a primeira bala que cahio no acampamento do contingente amazonense arrancando a alça de mira de uma espingarda e diversos objectos de valor historico, que estão em exposição na residencia do Dr. Leonidas de Sá, á rua Quatro de Agosto.

— Consta aqui que o governador do Ceará a esta capital a 20 de Dezembro proximo.

Já começaram os preparativos para sua recepção, na qual se interessam, a imprensa, o commercio e o povo.

MARANHÃO

Datas até 23 do passado.

A' tarde de 16, embarcou o batalhão 35º, seguindo a noite para Caxias, a bordo do vapor *G. de Castro* com a destino ao Piauhy, onde é sua parada.

Foi acompanhado até a rampa pela banda de musica do Estado, por grande numero de pessoas do povo e amigos de officiaes, por officiaes do 5º batalhão, por grande numero de representantes da classe estadoal, sendo na rampa cumprimentados os officiaes pela commissão da imprensa, que lhes foi agradecer a visita feita ás redacções e delles despedir-se, tendo occasião ainda de felicitar os illustres militares em nome da população maranhense.

O commandante do referido batalhão levou em todo o trajecto o bouquet de flores que lhe foi offertado ao desembarcar, e outras lembranças recebidas, provando assim o apreço por elle dado ás offertas.

CEARA'

Datas até 25 do passado.

Em sessão ultima do conselho escolar da Escola Militar desta cidade, o Sr. major Dr. José Faustino apresentou a indicação que se segue, afim de ser lançada na respectiva acta, a qual foi unanimemente approvada:

"Sendo esta a primeira vez que se reune esta congregação depois do lamentavel attentado que foi victima o Exm. Sr. marechal Carlos Machado de Bittencourt ministro da guerra, e de felizmente escapou o Exm. Sr. Dr. Presidente da Republica, indico que se lance em acta um voto de pezar pelo lamentabilissimo assassinato do mesmo Exm. Marechal, bravo soldado que tão relevantes serviços a Patria acaba de prestar; e de felicitações ao governo por ter escapo do referido attentado o Exm. Sr. Presidente da Republica, manifestando-se ao mesmo tempo o apoio moral desta corporação para a manutenção da ordem publica, ficando o Sr. coronel commandante autorisado a levar esta nossa autorisação ao conhecimento do governo. Em 20 de Novembro de 1897.—*José Francisco da Silva*—major lente.

Em virtude desta indicação e da respectiva autorisação concedida a coronel Dr. Antonio Americo Pereira da Silva, digno commandante da escola, levou este ao conhecimento do governo a indicação supra referida obtendo a seguinte resposta:

Palacio Presidencia Republica, 21—Coronal Commandante Escola Militar.

Recebi vosso telegramma, agradeço ao conselho desta Escola suas felicitações pelo meu salvamento e voto de pezar pelo lamentavel assassinato ministro guerra, heroico marechal Machado Bittencourt.—Saudações.—*Prudente de Moraes*, presidente da Republica."

RIO-GRANDE DO NORTE

Datas até 27 do passado.

No dia 16 procedeu-se a eleição para o Congresso do Estado.

A *Republica*, de 23 dá como resultado conhecido de muitos districtos o total de 8.877 votos.

— A Associação Commercial pedio ao governo da União o regresso do 31.º de infanteria a sua parada nesta capital.

O governo attendendo, garantio a volta do batalhão a cidade do Natal.

— A mesma Associação promove porém subscripção popular a formação de um patrimonio a familia do Marechal Bittencourt.

— Lê-se no *Diario do Natal*:

"A' distincto cavalheiro desta Capital, dirigio ante-hontem 23 a noute, o illustre Coronel Francisco Gurgel de Oliveira, este telegramma, que obsequiosamente nos foi confiado.

"Mossoró, 23 de Novembro.

Acabo de telegraphar ao Dr. Prudente de Moraes, presidente da republica a quem protestei o meu apoio e solidariedade em face da brutal tentativa assassinato de que foram victimas, o mesmo presidente e ministro da guerra.

Este meu acto é para retirar de mim qualquer suspeita, pois nunca prestarei apoio a um partido sobre que pesa tambem gravidade.

Estou escrevendo um manifesto para ser publicado.

Communique amigos.

Gurgel."

A proposito já disse a *Republica*:

"Aguardamos a publicação do manifesto que o Coronel Francisco Gurgel diz *estar elaborando* para, então, apreciarmos os motivos que o levaram a desligar-se do partido que o distinguio, fazendo-o seu representante no Congresso Nacional.

PARAHYBA

Datas até 27 do passado.

Foi removido o bacharel Ignacio da Costa Brito da comarca de Souza, de primeira entrancia, para a de Misericordia, de segunda entrancia, que vagara.

— O resultado definitivo da eleição municipal, na Capital é o seguinte:

Candidatos do Partido Republicano Federal.

Antonio Soares de Pinho 447, Rufino Olavo da Costa Machado 446, Carolino Ferreira Soares 444, Antonio da Silva Pires Ferreira 444. José Alves de Souza 442, João Fortunato da Costa 442. Manoel Martins Viegas 441 e Carlos Coelho de Alverga 440.

Candidatos do Partido Autonomista

Dr. Ivo Magno Borges da Fonseca 261, Dr. Francisco Alves de Lima Filho 230, Candido Jayme da Costa Seixas 250, Idalino Montezuma de Menezes 248, Antonio de Albuquerque Montenegro 248, João José Vianna 244, João Gomes de Mello Rangel 244 e Elias Francisco Mindello 243.

Supplentes do Partido Republicano Federal.

Joaquim Emigdio de Souza Gouveia 227, Manoel Marinho de Mello Limas 226, Ivo Pessoa de Oliveira 226, José Francisco Telles 226, José Domingos Porto 226, Maximiano A. M. da Franca 226, Pedro C. Amorim 226 e Manoel G. Alcoforado 222.

Candidatos do grupo do Dr. Trindade.

Antonio José Henriques de Vasconcellos 214, Antonio dos Santos Coelho 214, Arthur Achilles dos Santos 213, Orestes de Azevedo Cunha 212, Manoel Francisco Rabello 212, Agostinho Cavalcante de Lacerda Lima 210, Antonio José Rabello 210 e Manoel Paulino dos Santos Leal 207.

— Chegou a esta Capital o Dr. Epitacio Pessoa, que tem recebido immunneras visitas.

— Assumio a inspectoria da Alfandega o primeiro escripturario Feliciano Cirne, que foi designado para substituir o inspector destituido Guimarães.

SUL

MINAS

Já estão transferidas para Bello Horizonte quasi todas as repartições da administração publica do Estado.

Apóz o Tribunal da Relação, seguio a repartição de Terras e Colonização; e a esta seguiram as secretarias da Agricultura e das Finanças, cujo expediente em Ouro Preto já cessou, achando-se todos os papeis, livros e mobilia na nova Capital, para onde prestão-se para seguir a Inspectoria de Hygiene, o 1º batalhão de policia e a secretaria do Interior, que já tem mais de uma secção com o expediente interrompido por motivo da mudança.

Dizem que até o fim do mez estará definitivamente terminada a transferencia de todas as repartições publicas, ficando em Ouro Preto unicamente os institutos de ensino, dos quaes o externato do Gymnasio se transferirá em Junho do anno proximo.

Grande parte dos funccionarios publicos já tem seguido com suas familias para Bello Horizonte e ha cerca de um mez se nota em toda a cidade um grande movimento de preparativos de mudança.

Os trens vão diariamente cheios e ha grande actividade nesse serviço para se cumprir a lettra da lei que fixou o dia 17 do mez de Dezembro para limite da mudança da Capital.

Com a familia retirou-se no dia 16 para Barbacena o presidente do Estado, que tenciona installar-se nova Capital até principios do proximo mez de Dezembro.

— Por ter o governo Estado resolvido não fazer festas officiaes por occasião mudança da Capital, afim de fazel-o officialmente em Junho do proximo anno, o povo da cidade Bello Horizonte resolveu não deixar passar em silencio esse grande acontecimento para o Estado.

Convocado pelos directores da imprensa local, reunio-se o nomeou grande commissão popular para promover os festejos, recepção do presidente do Estado e solemnisar o acto da installação da nova Capital, que se realizará em principios de Dezembro proximo, para o que se ultimão os trabalhos de palacio, outros edificios publicos e casas funccionarias.

A commissão nomeada reunio-se e tomou acertadas medidas, afim de dar maior brilhantismo as festas populares.

Por unanimidade foi resolvido convidar o Dr. Affonso Penna para assistir os festejos. estão funccionando aqui secretarias finanças e agricultura e repartição terras. Chegam diariamente outros funccionarios publicos. Reina grande enthusiasmo. Acabam chegar Dr. Chefe Policia e representante commandante geral brigada dispor accommodações, vinda força publica e secretaria publica."

— Desde o principio de Setembro que os empregados publicos estadoaes lamentam-se, pela falta de pagamento aos seus vencimentos.

A collectoria de Uberaba tinha sido constituida uma especie de agencia do governo, não só para arrecadar os saldos de outras circumvizinhas, como para pagar vencimentos de empregados publicos, da mesma cidade e de muitos outros pontos, bem como outras despezas que dependessem de ordem especial da Secretaria das Finanças.

Taes despezas elevavam-se a muitas dezenas de contos de réis, com o segundo corpo militar de policia, escola normal, instituto zootechnico, magistratura, professores de instrucção primaria, alugueis de predios, todas ellas de caracter fixo, isto é, das que por sua natureza não precisassem de prévio processo em Ouro Preto e expedição de ordens individuaes, para serem feitos os pagamentos nesta cidade, á vista de prets e attestados.

Isto estava bom; os empregados recebiam seus vencimentos do mez findo, logo no começo do seguinte.

Mas, as rendas desta collectoria, com os saldos das circumvizinhas, não constituiam fundo sufficiente para o pagamento dos funccionarios; então, o governo estadoal fez accôrdo com o federal, da sub-administração do nosso correio supprir a collectoria, todos os mezes, e á medida que precisasse, até a quantia de 30:000$, indemnisando o Estado á União em Ouro Preto, o que a collectoria tinha supprido.

Isto tambem estava bom: o jogo de contas evitava o risco das remessas dos saldos a grandes distancias e o transporte dos empregados, com suas *ajudas de custo*.

Eis que o governo da União ordena que os saldos semanaes da sub-administração do correio sejam recolhidos á agencia fiscal de S. Paulo, supprimidos assim os supprimentos á collectoria, sem providenciar o governo do Estado sobre a remessa de fundos sufficientes para o pagamento dos diversos funccionarios, que alli devem receber os vencimentos, estando assim por pagar dos relativos aos mezes de Setembro e Outubro, em uma quadra de crise, como a que atravessamos.

Naturalmente, fizeram-se requisições pelo telegrapho e officios, mas apenas foi recommendado ao collector que fosse a S. Paulo receber 50:000$ para pagar os prets da força policial, relativamente aos mezes de Setembro e Outubro, nada se tendo providenciado para o pagamento dos mais funccionarios, colloeando-os a transacções e descontos, com descredito para o governo do Estado e sacrificios para elles.

Ha aqui negociantes que se propõem a supprir a collectoria do dinheiro preciso aos compromissos do governo, especialmente a casa Caldeira Queiroz & C., que

declarou ao collector :—“ no dia immediato ao que o dinheiro fôr entregue no Rio á nossa ordem, e tenhamos certeza disso por telegramma do nosso correspondente, o dinheiro será entregue por nós a collectoria ”.

Outras casas commerciaes estão promptas a desempenhar-se de identica commissão.

Porque o governo não se utilisa destas offertas, em beneficio de seus empregados e do seu proprio credito, sempre tão selado no Estado Mineiro ?

— Chegou a Uberaba, no dia 7, o padre resignatario Guilherme Dias, muito nomeado em todo o Brazil e que regressou já para Ribeirão Preto.

No theatro S Luiz fez algumas conferencias, a que assistiram muitos cavalheiros da sociedade uberabense

Em nenhuma dellas orou sobre religião: a instrucção e educação sobre que fallou, mereceu dos ouvintes muitos applausos.

Tendo um distincto cavalheiro solicitado permissão do Exm. Sr. Bispo D. Eduardo Duarte Silva, para apresentar-lhe Guilherme Dias e tendo S. Exc. annuido com muito boa vontade, alli foram no dia 9 á noute.

D. Eduardo veio ao seu encontro, abraçou-o, osculou-o na fronte tratando-o : *meu padre*, assegurando-lhe que era o seria sempre.

O padre Guilherme recebeu as caricias de S. Exc. com muito respeito e notavel consideração ; conversaram amistosamente e ao retirar-se o padre Guilherme, summamente agradecido a tantas manifestações de amor da parte do illustrado prelado, com gesto de respeito beijou o annel do diocesano.

Foi uma scena tocante e que muito elevou a ambos no conceito dos nossas publico

— A's 10 horas da noite em Uberaba. ao recolher-se Antonio de Luccas, italiano, á casa de sua residencia, recebeu um tiro certeiro, que occasionou a morte tres horas depois, tendo os projectis lhe atravessado o cerebro.

De Lucca vivia, tinha uma boa tenda de sapateiro, era muito estimado pelo excellente comportamento.

Assegura-se que a policia já possue elementos, dos quaes faz reserva, mas pelos quaes poderá ser punido, que suppõe-se ser tambem italiano.

O Dr. juiz de direito fez hoje arrecadação dos bens do finado.

JURISPRUDENCIA

INJURIAS POR CARTAS FECHADAS

A sentença ultimamente proferida pelo Dr. Viveiros de Castro, juiz da Camara Civil e Criminal é tão interessante pela raridade da materia do nosso fôro, «injuria por cartas fechadas», que aqui a transcrevemos para conhecimento dos homens do direito :

« Depois de citar os nomes dos querelados, negociante desta praça, diz a sentença :

« Allegam os querelantes terem sido injuriados pelos querelados na carta de fl. 9, onde se acham escriptas as seguintes palavras, reputadas offensivas « *insolentes, tiveram a pouca vergonha, proceder baixo e infame* ».

Ouvido em todos os termos da acção o Ministerio Publico, foram inquiridas tres testemunhas á revelia dos accusados, que, citados, não compareceram.

A questão de que se occupam estes autos é uma das mais delicadas e difficeis do direito penal—saber se as injurias irrogadas em uma carta particular podem ser objecto da sancção penal. Divergem os escriptores, como divergente tambem é a lição que nos offerece a jurisprudencia dos tribunaes estrangeiros.

A jurisprudencia franceza, ensina Gahier, tem sempre considerado a publicidade como um elemento constitutivo da diffamação e da injuria e neste sentido tem julgado isentas de pena quer as conversações do caracter confidencial, quer as injurias escriptas em carta particular.

A lei de 11 de Junho de 1897 considerou, porém, um delicto especial, sujeito á jurisdicção dos tribunaes correccionaes a diffamação e a injuria commettidas em correspondencia postal ou telegraphica, circulando a descoberta.

De identico modo tem tambem se pronunciado a Camara de Appellações de Buenos-Ayres, declarando que não ha injurias em cartas particulares, se estas não são publicadas. (Malagarriga, Codigo Penal, Argentino, pag. 179).

O illustre criminalista Paissonade partilha desta opinião « A honra, tal como a consideramos a este respeito, escreve elle, é a estima dos outros : d'ahi deduz-se que um dos caracteres distinctivos e essenciaes dos delictos contra a reputação alheia é a publicidade do acto que tende a attacal-a. E' por este motivo que uma carta injuriosa por nós recebida, fechada e a nós sómente dirigida, não é punivel, porque não attaca a nossa honra ». (Projecto do Codigo Penal do Japão, pag. 1.052).

Diversa, porém, é a jurisprudencia hespanhola. O Tribunal Supremo, em sentença de 11 de Fevereiro de 1881, declarou que, as injurias em cartas, ainda mesmo de caracter reservado e confidencial, constituem uma das fórmas das injurias por escripto, que a publicidade não é um elemento do delicto, basta para a punição que tenha sido escripta a phrase injuriosa. (Viada y Vilaseca, Codigo Penal Hespanhol, volume 3, pag. 241).

O imminente criminalista Carrara sustenta tambem que as injurias irrogadas em uma carta podem ser objecto da sancção penal. « O sentimento de nossa dignidade, diz elle, é o conteúdo primario da idéa de honra. E' a aspiração de todas as almas, por pouco elevadas que sejam, instinctiva e independente de qualquer calculo de bens exteriores e só dependente do amor de nós mesmos e daquelle goso ineffavel, que a consciencia dos nossos meritos, aptidões e virtudes gera sem necessidade de applausos alheios. A antithese desse sentimento é a vergonha e a humilhação que nos causa o conhecimento de qualquer deficiencia do nosso caracter, independentemente das censuras de alguem. Basta uma offensa a este sentimento para constituir os delictos contra a honra ? Para que o facto apresente objectividade juridica capaz de tornal-o merecedor de imputabilidade politica, basta que haja ferido o paciente no sentimento da propria dignidade, comquanto não lhe haja prejudicado a reputação de que goza junto aos seus semelhantes nem tão pouco o haja ameaçado de perder vantagens materiaes ? Certamente, affirmo que basta, e a solução dada a este quesito torna-se decisiva em muitas hypotheses que se podem resolver em acção de injurias. Se alguem, não com o fim de corrigir-me, mas para manifestar-me desprezo, me injuria sem que haja alguem presente, se a injuria se achar contida em carta a mim dirigida, poderão dizer, quando eu me queixe, que minha honra ficou illesa porque não houve intenção de diminuir o patrimonio do meu bom nome, nem desacreditar-me perante os outros, e muito menos despojar-me de vantagens materiaes que dependam da boa reputação que tenho, porquanto o offensor fez-me senhor do segredo e ninguem ouvio ou teve conhecimento da injuria.

Isto poderão dizer ; mas nem por isso desapparecerá a objectividade juridica do facto perverso.

Ella subsiste, independentemente da subtracção dos outros bens acima indicados, sómente com a offensa do sentimento da minha dignidade, por causa da qual eu soffro sabendo que alguem me julga vil e faz audaciosamente timbre em desprezar-me.

Esta verdade é reforçada pela doutrina commum proclamada pela jurisprudencia que sempre reconheceu criminalidade ainda mesmo em cartas injuriosas directamente endereçadas ao offendido, sem que este dellas houvesse feito divulgação ; e isto porque, ainda que a propalação ulterior derive de acto proprio do offendido o não possa ser attribuida ao offensor, a objectividade do delicto é perfeita e consummada está a lesão do direito na lesão do sentimento da dignidade pessoal.

Por conseguinte, se bem que seja eu mesmo quem com a queixa torna patente e publico o ultrage que o offensor queira talvez conservar secreto, disto não se póde tirar argumento para negar-me a satisfação que eu requeiro, porque o meu direito não supportar a humilhação de ser vilipendiado por elle. A palavra foi dada ao homem por Deus para instrumento de reciproco amor, de progresso moral e daquella harmonica conveniencia para que foi destinada a humanidade ; quem della se serve para causar dôr a outrem, abala este dom divino.” (Programma, parte especial, volume 3°, § 1704.)

No campo dos principios philosophicos e juridicos acho preferivel a doutrina de Carrara ; entendo que as injurias irrogadas em cartas particulares devem ser sujeitas á sancção penal, independentemente da condição da publicidade. A lei, com effeito, deve proteger e resguardar de attaques publicos ou secretos o sentimento da honra, de dignidade pessoal de cada cidadão. Não é a opinião publica o melhor juiz desse sentimento, pois todos os dias estamos vendo as injustiças que ella commette e como os Tatufos facilmente a illudem ; e sim a consciencia, o sentimento de reprovação ou de applauso que a nós mesmos infligimos segundo as acções que praticamos. Não é pois regular permittir que alguem, garantindo pela impunidade, attaque esse sentimento, mais precioso para as almas altivas e nobres do que a propria vida.

Apreciando as relações juridicas que prendem e ligão os homens de uma mesma communhão, escreveu Rud von Zhering estas criteriosas palavras :

“O fim do Estado é tornar possivel á todos os cidadãos uma existencia supportavel. O que comporta a existencia civil ordinaria deve ser permittido, o que ella, não comporta deve ser prohibido.” (*Actio Zejuriarnm*, pags. 128 e 129). Ora, ninguem dirá que contribue para tornar supportavel a existencia permittir que seja um homem insultado sem poder receber da lei uma justa reparação do aggravo soffrido, ou que a honra de sua mulher, de suas filhas seja objecto das mais torpes calumnias ou de gracejos perversos de qualquer epistolographo anonymo. Carrara refere o caso de um individuo que se suicidou desesperado pelos insultos que quotidianamente recebia em cartas de um inimigo. O caso de Mme. Clovis Hugues, matando Morin a tiros de revólver, a 18 de Novembro de 1884 na sala dos Passos Perdidos, no proprio edificio do Tribunal de Justiça, é outro exemplo do desespero que podem produzir cartas insultosas. Infelizmente, pelo nosso Codigo Penal as cartas particulares não podem ser objecto de uma correcção legal sinão quando foram dis ribuidas por mais de quinze pessoas ou affixadas em lugar frequentado.

O nosso Codigo não se refere especialmente a cartas particulares ; estão ellas portanto comprehendidas no *qualquer papel manuscripto* a que se refere o art. 316 e nos termos deste art. a publicidade é elemento constitutivo do delicto.

Assim tambem decidio a Relação de Ouro Preto, interpretando o antigo Codigo Criminal do Imperio, em accordo de 28 de Junho de 1883. (Direito, Volume 32, pag. 41). A leitura do art. 319 confirma ainda mais esta interpretação. Com effeito, ahi o legislador distinguio as duas modalidades do delicto de injuria—1ª palavras, gestos ou signaes reputados insultantes na opinião publica ; 2ª, publicação de pamphletos, pasquim, allegoria, caricatura, gazeta ou qualquer papel manuscripto. As cartas entram portanto na cathegoria de qualquer papel manuscripto e a publicidade, segundo exige o art. 316, é elemento constitutivo do delicto.

As provas colhidas na instrucção criminal não demonstram a existencia deste requisito. Nenhuma testemunha refere terem os querellados divulgado a carta de fls. 9 antes de enviala ao seu destino. Allegam os querellantes ter ficado a carta registrada no copiador da casa commercial dos querellados. Seria a hypothese do lugar publico, como dizem os escriptores francezes, do lugar frequentado, na phrase do nosso Codigo ? Chassan deu do lugar publico uma classificação que ficou classica, lugar publico por natureza como as ruas e praças, lugar publico por destino, como os cafés, as estações de caminhos de ferro as igrejas, os armazens e lojas, os muzeos, as bibliothecas, etc., lugar publico por accidento, tal o palacete que seu proprietario offerece para nelle ter lugar uma kermesse, uma festa publica de caridade. Ora se um armazem, um estabelecimento commercial é um lugar publico por destino, comtudo a correspondencia, os livros não estão ahi expostos, como as mercadorias, aos olhos de toda a pessoa que nelle entra. Pelo contrario, o negociante não tem interesse em tornar publico o estado de seus negocios e a natureza de suas transacções. Os querellantes devian portanto provar que a carta, transcripta no copiador, tinha sido exposta á curiosidade publica, prova que não exhibiram.

Por estes fundamentos julgo improcedente a queixa de fls. 2, absolvo os querellados da accusação que lhes foi intentada, condemno os querellantes nas custas— Rio 8 de Outubro de 1897.—*Francisco José Viveiros de Castro*.»

REVISTA DIARIA

Commissão de exames — De accordo com o artigo 77 do Regimento vigente, foram designados pelo Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, para servirem de commissarios nos exames a que tem de ser submettidos os alumnos das escolas estadoaes do Poço da Panella e S. José, os Drs : Olyntho Victor, Felciano Motta, Gabriel Araujo e Luiz Porto Carreiro.

Fabrica de vidros—Acha-se incontestavelmente adiantadissima a industria de vidros n'esta capital, graças ao aperfeiçoamento que apresenta a importante *Fabrica de Vidros de Pernambuco*.

Os primeiros productos d'essa fabrica são de toda a excellencia e competem perfeitamente com os das similares estrangeiras.

Por algumas amostras que o Sr. Ortulano Fonseca, dignissimo gerente, teve a delicadesa de offerecer-nos podemos garantir a optima qualidade dos vidros da referida fabrica.

A perfeição é tambem uma das bôas qualidades notaveis e que muito recommenda.

Em seguida publicamos a carta que o Sr. Ortulano endereçou-nos :

« Pernambuco, 1.° de Dezembro de 1897. —Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.

Tenho o prazer de communicar-vos que estreou seus trabalhos a *Fabrica de Vidros de Pernambuco*, e são estes os primeiros resultados de seu esforço, o que contem a caixinha que acompanha a presente, a qual tenho a honra de offerecer-vos, pedindo desculpas pelo pouco que exprime em valor material.

Sei, Srs. Redactores, que muito podereis auxiliar, com os reclamos pela imprensa, o desenvolvimento desta industria, unica no paiz neste genero de producção, e fazendo um appello ao vosso patriotismo em prol desta arte, que tende mais tarde elevar o operario brazileiro, desde já antecipo meus sinceros agradecimentos, subscrevendo-me—De Vs Ss. Attencioso Criado, *Ortulano Fonseca*, Director gerente »

Revista de Jurisprudencia — Da Capital Federal foi-nos enviado o n. desta revista que alli começou a publicar-se e que se destina a prestar grandes serviços á causa das lettras patrias.

São redactores da nova revista os Srs. Drs. Raja Gabaglia, Bartholomeu Portella e Torres Camara, com a collaboração effectiva de pennas reconhecidas e amestradas como de Affonso Celso, José Hygino, Sylvio Romero, Lucio de Mendonça, Ferreira Vianna, Inglez de Souza, Lafayette, Leão Velloso, Lima Drummond, Ruy Barbosa, Tarquinio de Souza e muitos outros.

O presente numero traz artigos do Dr. Souza Lima (questão de medicina pratica), Dr. Souza Bandeira (prazo para caução de opere demoliendo). Dr. José Hygino (questão de propriedade litteraria), e outras muitas materias de grande interesse.

Neste Estado, é o correspondente da *Revista* o Dr. Julio Maranhão.

Saudando o novo collega de lides da imprensa, fazemol-o com os votos os mais sinceros pelas prosperidades a que tem incontestavel direito.

Lanterna Magica — Desse apreciado periodico humoristico, distribuio-se hontem o n. 517 que está, como de costume, muito espirituoso, quer no texto quer nas gravuras.

Agradecidos á visita.

Bolinhos—O operoso Sr. Antonio Monteiro remetteu-nos uma amostra dos apreciados bolinhos do seu fabrico, na povoação do Marayal.

Provamol-os—o que não succedeu pela primeira vez—e realmente achamol-os deliciosos.

Ao Sr. Monteiro agradecemos a lembrança.

Club Polytechnico Pernambucano —Em sessão estraordinaria reune-se amanhã (2 de Dezembro) este Club.

Devendo-se proceder a uma votação importante, a directoria pede o comparecimento de todos os socios.

O Filho de Deus—A acreditada Livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34, offereceu-nos hontem os fasciculos ns 9 e 10 do magnifico romance *O Filho de Deus*, do apreciado escriptor Maxime de Valoris.

O referido romance tem merecido geral acceitação pela sua leitura deliciosa.

Somos obrigado ao Sr. Silveira pela finesa do offerecimento.

Instituto 19 de Abril — Escreve-nos a Exma. Sra. D. Josepha A. Porto Carreiro :

« Recife, 30 de Novembro de 1897. — Illm. Sr. Redactor — Tenho a honra de communicar a V. S. que amanhã, 1° de Dezembro, terão começo neste Collegio os exames das diversas series da Aula Infantil.

No dia 7 terá lugar a distribuição dos diplomas aos alumnos daquellas series e em acto continuo as ferias para todo o estabelecimento.

Em o anno vindouro o Collegio reabrirá, como de costume, as aulas, no dia 7 de Janeiro, o que será opportunamente annunciado nessa conceituada folha.

Subscrevo-me, Sr. Redactor, De V. S. —Attenta veneradora e obrigada.—*Josepha A. Porto Carreiro*.»

Nucleo Dramatico—A directoria dessa associação enviou-nos hontem o seguinte officio :

« Secretaria do Nucleo Dramatico Pernambucano, em 30 de Dezembro de 1897.

Cidadão :

Tendo esta sociedade de solemnisar no dia 4 de Dezembro futuro, no Theatro do Club Dramatico, o seu 2° anniversario de installação, com uma *soirée* dramatica, constando da representação do importante drama hespanhol em 5 actos :—« Don João d'Austria », e em segundo um sarau dansante, tenho em nome do nucleo a satisfação de convidar-vos para que ás 8 1/2 horas da noute do dia aprazado, com a vossa assistencia, torne-se uma festa mais brilhante e honroza

Convicto de que não vos negareis a acceder ao nosso humilde, mas, grato convite, subscrevo-me hypothecando-vos o meu respeito e estima.

Saúde e fraternidade. — Aos Cidadãos Redactores do *Diario de Pernambuco*.— O 1° Secretario, *Arthur Nogueira Lima* ».

Registro civil—O cartorio do registro civil da freguezia da Graça, funcciona na casa n. 29, á rua do Dr. Joaquim Nabuco, junto a botica.

Associação Medico-Pharmaceutica —Realisou-se domingo a sessão ordinaria desta Associação, préviamente annunciada.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e não havendo expediente nem communicações oraes passou-se a ordem do dia que constou da discussão dos novos estatutos, sendo approvados os artigos 4° a 23 com as emendas apresentadas.

Exames de preparatorios— Hoje, ás 9 1/2 horas, no Instituto Benjamin Constant, serão chamados á prova escripta de francez e inglez os estudantes que justificaram o não comparecimento á primeira chamada.

Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios—Impressos entrados em Novembro :

Recife—Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Provincia, Gazeta da Tarde, Commercio, Era Nova, Congresso Academico, Estado de Pernambuco, a Crença.

Maceió—Gutenberg.

Penedo—A Palavra, Paraguassú, A Patria.

S. Salvador—Revista do Instituto Historico.

Capital Federal—Gazeta da Tarde, Boletim Postal, Diario Official, O Reformador (spirita).

S. Paulo—Verda e Luz (spirita), A Platéa. Diario Official.

Jaguary—O Santelino.

Botucatú—O Botucatuense.

Rarytiba—A Luz.

Fortaleza—A Republica.

Belém — Diario Official, O Apologista Christão Brazileiro.

Manáos—Diario Official, O Rio Negro Exterior.

Milão—Il Mondo Artistico, Falstaff, Melodramatico.

Genova—Iride.

Veneza—Le Nuava Lcena.

Triestr—L'Arte.

Madrid—Espana Artistica.

Buenos-Ayres—Teatralia.

— Em vista do § 11 do art. 1° do Regulamento entrará em ferias de hoje até 15 de Janeiro, esta Bibliotheca.

Exames primarios—No dia 20 de Novembro prestaram exames das materias que constituem o ensino de 1.° grão as alumnas da escola municipal do sexo feminino, do Monteiro, regida pela professora D. Isabel de Hollanda Cavalcante.

O acto foi presidido pelo delegado parochial Dr. Julio Clemente de Farias, servindo de examinadores o professor Floriano Baptista e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte :

Celina Maria de Almeida, Hilarina de Barros Cavalcante, Alice Navarro Cavalcante e Anna Dias do Nascimento, approvadas com distincção.

Ambrosina Barbosa e Judith Maria da Conceição, approvadas plenamente.

Noticias varias—Na Allemanha tornou-se publico um incidente occorrido na ultima caçada realizada pelo imperador em Belbye, caçada em que o soberano era apenas acompanhado por um guarda.

Guilherme II, ferira mortalmente um formoso veado, mas não pode evitar que a rez, apezar de ferida, se atirasse, dando um prodigioso salto, para dentro de uma balsa.

Não havia meio de a tirar d'alli, por causa de uns cannaviaes. O imperial caçador ficou perplexo durante um instante ; vendo, porém, um azinheiro, ordenou ao guarda que subisse a elle para acabar de vez com o animal.

O pobre homem tentou, inutilmente, deitar a mão aos primeiros ramos da arvore, mas não o conseguio, não só pelas dimensões do tronco, mas ainda pela sua excessiva gordura.

Sem perder um momento e não pensando n'outra cousa senão na sua paixão de caçador, Guilherme II agachou-se, fez subir o guarda para cima dos seus hombros, e, como esforçado athleta, elevou-o até que alcançasse a pernadada mais proxima.

O caso foi que o soberano conseguio apanhar o veado, e elle proprio se rio da aventura, confessando com todo o bom humor que nenhum dos seus subditos lhe havia pesado tanto como o guarda.

—Na cidade de Nova Orleans, e em curto espaço de tempo, falleceram *no terreno* tres jogadores de box.

Ha poucos dias realisou-se no Club Athletico da mesma cidade uma lucta furiosa ao box, presenciada por numerosa assistencia. Os adversarios eram Jack Cummings e Walter Griffin, ambos jovens, ageis e egualmente dextros.

Accommetteram-se quinze vezes com indomavel furor, sem que se notasse vantagens a favor de nenhum. Por fim Cummings foi derrubado por um terrivel murro, que o adversario lhe assestou na barba.

Levantaram-n'o do chão e intentaram reanimal-o; não houve, porém, maneira de tornar a si e falleceu no hospital poucas horas depois.

Os medicos que fizeram a autopsia de Cummings opina que morreu de hemorrhagia cerebral, produzida pela terrivel agitação e esforços que teve de fazer durante o combate

O vencedor foi accladissimo pelo publico que assistio á renhida lucta.

—Um amigo da princeza Elvira de Bourbon communicou ao *Caffaro*, de Genova, esclarecimentos muito interessantes ácerca do processo intentado pela princeza contra seu pae, depois da fuga romanesca com o pintor Folchi.

O advogado de Elvira de Bourbon reclama do D. Carlos a divisão da herança de sua primeira mulher e as contas do usofructo de sua filha, que o pretendente tem continuado a gozar, mesmo depois de ter publicado a famosa carta em que repudiava a princeza.

Esta está em Tanger, onde tenciona passar o inverno.

D Elvira de Bourbon depositou a sua fortuna n'um dos bancos de França e tenciona vender ou alugar a sua bella *villa* de Vigario.

Rendimentos Publicos—As arrecadações realizadas neste Estado no mez de Novembro ultimo registram os seguintes algarismos :

Alfandega Federal	
1897	1.678.922$014
1896	1.986.660$587
1895	1.961 614$742
1894	1.589.281$171
1893	1 6 9.460$525
Recebedoria do Estado	
1897	581.376$205
1896	475.845$572
1895	660.012$144
1894	445.126$802
1893	604.263$651

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas :

De Curityba, para Conselheiro Castro Silva.

De S. Luiz (Maranhão), para Brachava.

Da Parahyba, para Pedro Mendonça.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Passageiros — Chegados do norte no vapor *Pernambuco*.

De Manáos

Eduardo C Sequeira, João F. L. Tavares e Maria J. Mendes.

Do Pará

Boviano Guedes, Manoel Dias, José Porquito, Manoel Branco, José Araujo, Roza Rozina, Miguel Vasques, Visconde Vezueno Hecedk e Dr. José Gomes de Mattos.

Do Maranhão

Ananias M. Pinho e Florentino de Souza.

Do Ceará

Francisco P. G. dos Santos, José Antonio Ferreira e sua senhora.

Da Parahyba

Capitão Profirio Venancio de C. Bahia, H. Hunesete de Oliveira, José C. R. Penna, Alcides Lima, Joaquim Medeiros, Emilio Medeiros, Candido Gelson Carlos Hollanda, D. Maria Barbosa Lima, Lindolpho K. R. Campos, Alfredo de Medeiros, um cabo e uma ex-praça do execito, Francisco de L Santos Sobrinho, D. Antonia Castilhos, Francisco de M. Albuquerque, José Claudino Leite, Antonio Gomes da Silva, coronel Antonio Geraldo de Souza sua senhora e um criado, Leoncio de Carvalho, Augusto Pinto, Manoel da Cunha, Fabio Maranhão, Arthur F. C de Mello, Euphrosio Cunha, Antonio de Andrade Lima e Dr. Epitacio Pessôa e um filho.

Casa de Detenção :—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 29 de Novembro de 1897.

Existiam	488
Entraram	7
Sahiram	10
Existem	485
A saber :	
Nacionaes	447
Mulheres	13
Estrangeiros	25
Total	485
Arraçoados	449
Bons	421
Doentes	24
Loucos	4
Louca	0
Total	449

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa :—Antonio Moura, Antonio Caetano, João Bezerra de Mello, e Valdevino Francisco de Britto.

Tiveram alta :—Raymundo José Ignacio, Genuino José Ferreira, Manoel Gomes Villar, conhecido por Jeca da Passagem, Feliciano Marcellino Barboza, Joaquim Nunes Pereira e Epaminondas Seraphim de Mello.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 29 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°7	756,mm70	19,mm53	75
9 »	27,°7	758 mm05	19 mm54	71
2 »	28,°1	756,mm66	20,mm21	71
3 t.	28,°1	755,mm98	19,mm71	70
6 »	27,°6	756,mm04	20,mm02	73

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 50,°4. Prateado, 38,°.4.

Temperatura maxima 30,°00.

Temperatura minima 26,°25

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm4 á sombra 2,mm7.

Chuva nulla.

E e ENE alternados de meia noite até 4 h. 18 m. da manha ; E com interrupção de ENE e ESE até meia noute.

Direcção do vento :

Velocidade média do vento por segundo 6,99.

Nebulosidade média 0,67.

BOLETIM DO PORTO

Dia 29 de Novembro

O baixa-mar foi ás 2 h. 23 m. da tarde, registrando a escala 0,m64.

O préa-mar foi ás 8 h. 46 m. da tarde, registrando a escala 2m,04.

Dia 30 de Novembro

O baixa-mar foi ás 3 h. 11 m. da manhã, registrando a escala 0,m48.

O préa-mar foi ás 9 h. 32 m. da manhã, registrando a escala 1,m94 m.— O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes :

Primeira publicação

Estevão Barretto do Rego Baptista, residente na freguezia de Santo Antonio, e Delfina de Sá Cavalcante de Albuquerque, residente no municipio de Goyanna, solteiros e naturaes deste Estado.

Pedro Ferreira Camara e Francisca dos Prazeres Machado, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Segunda publicação

Joaquim de Moura Gondim e Maria Delfina Guimarães, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de São José.

João Francisco das Chagas, residente na freguezia da Boa-Vista, e Oladia Natividade de Saldanha, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Aprigio José Saldanha, residente na freguezia do Recife, e Maria das Mercês Borges Lima, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão de registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos :

Segunda publicação

José Antonio dos Santos e Luiza de França, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 27 de Novembro, os seguintes cadaveres :

Alvaro B. Dias Ferreira, Portugal, 43 annos, casado, Poço, attestado do Dr. F Brederodes.

Raul José de Lyra, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 80 annos viuva, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Felippe Benicio Monteiro. Pernambuco, 59 annos, viuvo, H. Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 39 annos casada, H. Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteiro, H. Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Victorino José Bisorra, Pernambuco, 39 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1897

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes :

Aggravo de instrumento

De Palmares. Aggravante Carlos Sinden ; aggravado o Dr. José Joaquim Coimbra. Relator o juiz Altino de Araujo. Adjuntos os juizes Pereira de Lyra e Levino de Macedo —Confirmou-se a sentença, contra o voto do juiz Levino de Macedo.

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante José Affonso de Azevedo Campos ; aggravado o Dr. João Ribeiro de Brito. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes João Carlos e Altino de Araujo —Negou-se provimento, unanimemente.

Reclamação crime

Do sentenciado Felix Corrêa da Silva. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deferido.

Appellações crimes

De Olinda. Appellante José Rufino da Paixão ; appellada a Justiça. Relator o juiz João Carlos —Negou-se provimento, unanimemente.

De Olinda. Appellante Wenceslão Manoel do Nascimento ; appellada a Justiça. Relator o juiz João Carlos—Deuse provimento para annullar o julgamento.

Da Victoria. Appellante Antonio Paes Barbosa ; appellada a Justiça. Relator o juiz João Carlos.—Mandou-se em diligencia.

Da Gloria de Goitá Appellante a Justiça ; appellado Manoel Deodato de Souza. Relator o juiz Altino de Araujo.—Deu-se provimento, para annullar o julgamento.

Do Recife Appellante Manoel Ignacio Pessoa de Mello ; appellado Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque. Relator o juiz João Carlos —Deu-se provimento, unanimemente

Appellações civeis

De Páo d'Alho Appellante Miguel Camarote ; appellado Julio Emilio de Carvalho. Relator o juiz Pereira de Lyra. Revisores os juizes Altino de Arauja e Levino de Macedo.—Deu-se provimento, unanimemente

Do Recife. Appellante o Banco Emissor de Pernambuco ; appellada a Companhia Recifense de Panificação. Relator o juiz João Carlos Revisores os juizes Pereira de Lyra e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

—

PASSAGENS

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra :

Reclamação

Do Dr. juiz de direito de Villa Bella, Eduardo Corrêa da Silva.

Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Altino de Araujo :

Appellação civel

De Petrolina. Appellante o Juizo ; appellado Antonio Francisco de Souza.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação civel

Do Recife. Appellante Josué Materno da Azevedo Santos ; appellada Emilia Amasilis de Mendonça.

Do juiz Costa Rideiro ao juiz Carlos Vaz :

Appellações civeis

Do Cabo Appellante a Companhia Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco ; appellado o Dr. Joaquim Felippe da Costa.

Do Rio Formoso. Appellante Francisco Martins de Miranda e sua mulher ; appellado Pedro da Rocha Wanderley.

Do Rio Formoso. Appellante o Dr. Honorio de Baros Wanderley ; appellados Wanderley & Bastos.

—

Acham-se com dia assignado os seguintes feitos :

Appellações civeis

Ns. 2,915 e 2,663.

Appellações crimes

Ns. 2,195 e 2,912.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz— dá consultas medicas-cirurgica todos os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos, e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista— Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em e. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nos clinicas de Wheker e Landolt, da consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n.63 1° andar. Reside a rua do Peysandú Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28° 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Recife, 30 de Novembro de 1897.

Ao nosso conhecimento chega um facto que não póde passar-nos desappercebido, sem provocar o nosso protesto que estamos certos traduzirá o protesto de todas as classes desprotegidas da fortuna, do povo, emfim, que tanto tem soffrido nestes ultimos tempos pela inepcia ou má fé dos que o tem governado, n'uma politicagem egoistica que só vê tudo pela bitola estreita do pequeno interesse individual.

Queremo-nos referir a um contracto de carnes verdes que dizem-nos estar assignado entre a municipalidade e uns felizes senhores dos muitos de que um quilate conhecido, de que tem sido fertil o nosso paiz nos maos tempos que correm, em que o povo morre a fome para sustentar o luxo insolente e a voracidade insaciavel de uns individuos para quem o interesse collectivo não fórma razão dentro do seu espirito.

A falta de espaço imprescindivel n'um jornal desta natureza, e por outro lado, a ausencia do conhecimento dos termos do contracto não nos habilitam a fazer-lhe a analyse minuciosa, como desejariamos ; estamos porém, habilitados a affirmar ao publico, sem as conveniencias das seitas partidarias que não nos prendem, que esse contracto vai constituir um perigoso monopolio que a pobre *besta de carga* ha de pagar caro, com o fructo do seu labor quotidiano, das suas magras economias que as loucuras dos que governam, fazem emigrar dia a dia para o bolso feliz dos espertalhões que vivem a explorar nas pescarias de *aguas turvas*.

Nós sabemos que tudo que ahi fica, tudo o que poderiamos dizer sobre o assumpto, n'um generoso gasto de palavras e lapis, tornar-se-hia inutil, porquanto estamos habituados a ver, na actualidade, praticarem-se os maiores desatinos, ferir-se frente o interesse collectivo em favor do interesse particular, emquanto a opinião publica, representada nos seus legitimos orgãos, se levanta indignada para protestar mostrando que si acceita factos consumados, não é porque desconheça os males que estes são susceptiveis de causar.

Nós cumprimos, pois, um dever que nos assiste, protestando contra um acto que vem apertar as necessidades do povo, já que não nos é dada a felicidade de fazer desapparecer esse mesmo acto que ha de permanecer entretanto para desdouro dos que não não tiveram dentro do espirito o patriotismo necessario para reduzil-o, attendendo talvez ao interesse dessa politicagem vilã que vive ahi a sugar-nos a seiva como um enorme polvo, que vive a roubar ao pobre povo, já tão explorado, a migalha dos seus derradeiros recursos.

Oxalá que os nossos collegas da imprensa séria, a quem mais de perto occorre o cumprimento desse dever, comprehendam a necessidade deste protesto e o venham reforçar com a sua palavra autorisada, batendo os especuladores que, á custa do suor do povo, querem manter o seu luxo os seus carros, e os seus brilhantes, quando á época é de sacrificios para todos.

O nosso protesto fica ahi e em todo o tempo poderemos relembral-o.

O povo, esse nos ha de agradecer do fundo do seu caração generoso.

(Da *Lanterna Magica*).

Caruarú

Foi no dia 6 de Novembro dispensado de professor da banda musical Nova Euterpe, o Sr. Antonio José Gonçalves e indemnisado dos seus vencimentos.

Salve! 1.° de Dezembro de 1897

GORGEIAM OS PASSAROS, PORQUE ?

Completa hoje mais uma primavera a minha sympathica amiga Maria Emilia Pinto,

Abraça-lhe sua amiga dedicada.

L. M.

A SAUDOSA MEMORIA

DOS

Bravos soldados mortos heroicamente na tremenda

LUTA DE CANUDOS

(OFFERECIDA AO VALENTE GENERAL ARTUHR OSCAR DE A. GUIMARÃES)

Dormem os heróes !... para que choral-os?
Armas em funeral !... silencio, óh bravos !
Que a dôr não os despertem !
Sosinhos... abandonados... sobre a terra inertem !
A patria além... rasgado o coração
Saudade immensa, e profunda solidão.

Não os acordem !... elles dormem calmo
Embalado nos braços da metralha
Ao som da artilharia.
Por mortalha—a bandeira : em terra fria
Teem por leito—os trophéos: por travesseiro
Teem o canhão no somno derradeiro.

Lutando adormecerará—armas em punho!
A imaginar, sonhando, ouvir ao longe
O clarim da investida !
A cabeceira—a morte agradecida ;
—Aos pés—a gloria ; e ao lado ajoelhada
—A patria—pobre mãe desventurada.

Quando em luta cahiram, em suas frontes
Medonhas visões lhes appareceram !
Olharam firme seu norte...
—Eu sou a *Eternidade*—disse a morte,
Do meu ginete o pé a terra abala,
Quando eu ordeno—a viração nem falla!...

Oh! meu Deus ! Elles viam um largo mar de saugue
Nuvens de fogo, chuvas de balas
Da audaz artilharia ;
As armas, que a victoria presidia
E salvando a galope a immensidade
Inda diz a morte—eu sou a Eternidade.

Oh ! meu Deos ! Que sons fortes, tremendos
Que estalar de ossos... ais... mil pragas..,
Que orchestra infernal!
Aqui gemidos, o sol como phanal

Os tambores rufando... armas quebradas...,
Baud·iras rotas... retintin de espadas!

Que trovejar medonho, que pavoroso incendio!

Elles a frente, no canhão fitando,
A salvação—seu norte,
Diz ainda a eternidade—eu sou a morte,
Meu escudo é o destino, o céo mortalha.
A terra abysmo, o coração muralha.

....

Ar·nas em funeral!... eis nossos heróes!
Eis lá ao longe, erguida no alto
No esquife da victoria!
O Brazil os lamenta, e tú Historia
Não te esqueças de escrever esta memoria
Dos heroes que morreram cheios de gloria.

JULIO SOARES DE AZEVEDO.

24 Novembro—97.

O abaixo assignado tendo a conselho medico embarcado para a Europa, e na precipitação de sua viagem não podendo despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, fal-o por este modo, e lhes offerece os seus serviços.

Hermenegildo Baudouin.

O abaixo assignado tendo embarcado precipitadamente acompanhando seu sogro Hermenegildo Beaudruin que vai a Europa em procura de melhoras para sua saude alterada, deixou de se despedir pessoalmente de seus amigos, fazendo-o por este meio, pelo que pede desculpa.

Declara a aquelles que comsigo teem negocios que, durante a sua ausencia, podem tractar com os Srs. Fonseca Irmãos & C., a quem deixou procuração bastante.

Thomaz de Aquino Pereira.

Eu era assim

Dr. Carlos P. de Azevedo, respeitavel clinico de 70 annos de idade, receita o Alcatrão e Jatahy, de H. Prado, contra bronchites e asthma.

Eu era assim

O conhecidissimo cidadão Jovino Braga e seu querido filhinho, Lavradio 137, ambos tossiam extraordinariamente, não podendo dormir: curaram-se com o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

Honra ao merito
EU ERA ASSIM

Tosse e febre não deixavam dormir a Exma. esposa do Sr. Dr. Pedro Ferreira Vianna: curou-se com o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado.

Dr. Francisco Leopoldino

Residencia—Rua do Hospicio n. 36.
ESPECIALIDADE: Febres.
Consultas de 11 ás 1 hora da tarde.
Telephone n. 24.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79,1. andar
TELEPHONE N.544

Dr. Martins Costa
CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Consultas de meio dia ás 3 horas.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71. 1.º andar.
Consulta de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Clea-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61. 1.º andar.
Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 602.

Prisão de Ventre — PÓ LAXATIVA de VICHY (Dor Souligoux)

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Reside no Parnameirim defronte da Estação. Telephone da residencia n. 27.
Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a Residencia.

Ao começo da influenza, da grippe e de todas as molestias acompanhadas de calafrios e febres, os medicos recommendam *Capsulas de Quinina Pelletier*; cada capsula traz o nome *Pelletier*, inventor da quinina.

Pernambuco

15 de Outubro de 1895—Tenho empregado em minha clinica com bom resultado a Emulsão de Scott, e considero-a um grande agente therapeutico nas affecções do apparelho respiratorio.—Alfredo Costa, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-chefe da Chinica Pediatrica da Policlinica Geral, etc. etc.
74.

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosas, o rachitismo, e a verdadeira *Neurosina Prunier* que nunca poderemos recommendar sufficientemente aos nossos leitores.
A *Neurosina Prunier* é muito agradavel a tomar, não cança o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.
Em vendas todas as boas pharmacias.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.
Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15. 1.º andar.
Telephone n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar
Telephone 365

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 61, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 337.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 1 hora ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 hora da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.
Chamados por escripto.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo pórvpatica, erupções de pelle, canceros e canceros senereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguiuolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precise acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, a febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinoentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Lisbôa Coutinho

Consultorio á rua do Vigario n. 1.
Recebe chamados na pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e da reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles do caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelosa ou crysipelia como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Igaacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e contêm Sottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manuel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

GAZETA COMMERCIAL E FINANCEIRA

VALIOSO PREMIO AOS SENHORES ASSIGNANTES

Almanack commercial e livro de apontamentos diarios, contendo perto de 200 paginas em branco; a relação dos dias notaveis no fôro, nas repartições publicas e no commercio; as taxas de franquia e premio dos vales postaes, imposto do sello; tabóas de cambio, de 6 a 19 d., e dos valores dos metaes e das moedas dos principaes paizes que têm relações de commercio com o Brazil; systema metrico; emolumentos das juntas commerciaes; telegraphia: taxas dos telegrammas e avisos uteis; estradas de ferro: horarios, preços de passagens e tarifa de mercadorias; navegação: preços de passagens, dias de sahida de paquetes das companhias nacionaes e estrangeiras, tarifas de bagagens, encommendas e carga geral, e outras informações de grande utilidade para o commercio, industria, agricultura e navegação, que fazem d'este livro

O mais util almanack para 1898

O Almanack será dado como premio aos assignantes que tiverem renovado ou que renovem as suas assignaturas do 1 anno a findar em 30 de Junho ou até 31 de Dezembro de 1898. Tambem será dado aos assignantes cujas assignaturas começarem em 1 de Janeiro a terminarem em 31 de Dezembro de 1898. O Almanack começará a ser distribuido no mez de Dezembro proximo e os Srs. Assignantes dos Estados que se julgarem com direito a elle, deverão reclamar o exemplar ao respectivo representante.
Em Pernambuco o Sr. *Affonso Lucio.*

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1897.

Medico

DR. RODOLPHO GALVAO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).
RESIDE á —Rua Visconde de Goyanna Estancia.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, tanto pela sua completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' superior a todas as preparações de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não irrita o estomago nem o intestino e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Blennorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrhea (flores brancas), Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), de qualquer inflammação ou corrimento das mucosas por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

USO INTERNO — USO EXTERNO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
21—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sues de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas, nado Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Hemorrhoidas

Illm. am. e sr D. Carlos—Communico-lhe que estou completamente qurado das hemorrhoidas sangradas de ue soffria ha dous annos, e o que me curou foiram as suas *Pilulas de Tayuyá M. Morato*. propagadas por D. Carlos.

Desejando-lhe saude sou.

De v. s. am.º obr.º
Desiderio da Silva Monfote.

Campinas, 20 de Dezembro de 1888.

As *Pilulas de Tayuyá M. Morato*, vendem-se em Pernambuco:
Guimarães Braga & C.ª
Rua Marquez de Olinda—60

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora de familia do Sr. José Cavalcanti da Silva Rego que soffria ha 6 annos de bronchite asthmatica, curou-se com apenas de 6 frascos deste acre remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 frascos, o commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se de uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o persegnia.

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica—Dr. Geminiano José Costa (Pará)

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde qualquer hora do dia ou noute accudirá chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da m

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim!!

Completamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.
Vidro 1$500.
Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e, como tal, o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares—Dr. *Vicente Cypriano da Maia.* (Pelotas).

EU ERA ASSIM

Criança com febre e tosse

A filhinha amada do Sr. Capitulino dos Santos, rua Visconde de Maranguape n. 17, tinha muita tosse e febre; curou-se com 3 dóses do ALCATRÃO E JATAHY, de Honorio do Prado.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

VIDRO. 1$500

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Relação dos estabelecimentos sujeitos ao imposto de 5 % na freguezia de Santo-Antonio.

	Rua 15 de Novembro	
Ns.:		
12	Emilio Braun, hotel	22$890
14	Alfredo Henrique da Silva Lisboa, taverna	10$298
16	Pontes & Irmão, hotel	27$478
28|30	José Rodrigues Maia & C, taverna	29$105
40	Pereira Ferreira & C., dita	29$105
29	Nathan Gumberg, hotel e hospedaria	32$025
83	Francisca Olindina de Siqueira, casa de pensão	27$197
	Caes da Regeneração	
52	Manoel Francisco de Souza, taverna	3$103
	1· de Março	
2	Ramiro Manoel da Costa & C., loja de livros	40$000
20	José Augusto da Silva Pereira, loja de fazenda	10$000
20 A	Francisco Gurgel & Irmão, dita	85$000
1	Bernardino Campos & C., dita	30$000
5	Guimarães Lima & C., dita	85$000
7	Duarte & C., loja de miudezas	26$250
9	João Walfrido de Medeiros, loja de livros	31$250
13	Israel & Braga, dita	31$250
17	Domingos José Antunes Guimarães, loja de fazenda	30$000
19	Carneiro da Cunha & Sobrinho, dita	20$000
21	Oliveira Campos & C., dita	25$000
25	Tavares Freire & C., loja de chapéo de sol	50$000
	Praça da Independencia	
4|10	Conrado Antunes & C., loja de miudeza	26$250
	Cabugá	
2	Joaquim Carneiro & C., loja de fazenda	15$000
2 B	Luiz Dantas & C., loja de miudeza	22$500
2 D	Vicente A. A. Guimarães, dita	15$000
8|10	Jacintho de Almeida, loja de fazenda	10$000
16	Agra & Sant'Anna, loja de miudeza	15$000
18	Augusto Fernandes & C., loja de chapéo	105$237
1 A.	Madame H. Koblet, loja de fazendas	25$000
1 C.	José Euzebio Simões, dita	25$000
5 A,	J. Almeida & C., loja de miudeza	15$000
11|11 A	Joaquim Chrystovão & C., taverna	32$583
	Duque de Caxias	
2	Joaquim Francisco da Silva Lemos, dita	6$807
22	Antonio Marques de Almeida, dita	10$210
46	Brandão & C., loja de ferragem	30$000
48	Tenorio de Amorim & C., loja de fazenda	40$000
50	Martins & Rodrigues, dita	75$000
54	Samarco & C, loja de chapéo	10$237
56|58	Joaquim Luiz Teixeira & C., loja de fazenda	62$5[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

60 Moreira & Azevedo, dita 30$000
62|64 Antonio Pinto da Silva & C., loja de ferragem 180$000
68 João Rufino da Fonseca, loja de miudeza 15$000
70 Francisco Alves & C., loja de fazenda 15$000
72 Antonio da Fonseca e Silva, loja de ferragem 15$000
74 Jacintho de Azevedo & C., dita 52$250
76 Guilherme Porto & C., loja de fazenda 62$500
78 Antonio Rodrigues de Souza, loja de ferragem 37$500
80 Almeida Gomes & C., dita 22$500
82|84 Narciso Maia & C., loja de fazendas 350$000
86 Alvares de Carvalho & C., loja de ferragem 161$250
90 Gomes Vianna & C., dita 15$000
94 Albino Amorim & C., fazendas 22$500
29 Ernesto de Vasconcellos & C., hotel 27$197
43 Souza Lima & C., loja de fazenda 50$000
45 Joaquim Francisco Gomes, loja de miudezas 26$250
47 Guerra & Fernandes, fazenda 225$000
49 José Alves Salazar, loja de fazenda 25$000
51 Julio de Azevedo & C., dita 25$000
53 Manoel Antonio dos Santos, dita 20$000
55 José Pedro dos Reis, dita 20$000
59 Pereira Magalhães, fazenda 110$000
61 Viuva de José Augusto Dias, loja de fazenda 20$000
63 Pedro Antunes & C., loja de miudezas 37$500
65 Barbosa Lima & C., dita 37$500
67 Rodolpho Antunes & C., dita 37$500
69 Rodrigo Carvalho & C., loja de fazendas 3 0$000
71 Manoel Lopes Machado Ramos, dita 100$000
73 J. Fernandes da Silva Pinto, dita 150$000
75 José Carlos de Oliveira, dita 30$000
77 Lyra & C., loja de miudezas 30$000
79 Augusto da Silva & C, loja de ferragens 75$000
83 Mendonça & Primo, loja de fazendas 75$000
85 Hollanda & Caeté, dita 15$000
89 Tavares & Freire, loja de chapéos de sol 67$500
91 Maia e Silva & C., loja de miudezas 90$250
93|95 Manoel Joaquim Ribeiro & C., dita 67$500
97 Constantino Ribeiro & C., dita 37$500
99 Aloino Campos & C., dita 75$000
101 Candido de Medeiros, dita 15$000
103 Barbosa & Santos, dita 37$500
105 Ulhôa Fragoso & C., dita 15$000
109 Casado Oliveira & C., dita 18$750
111 José A. Alves de Carvalho, loja de ferragens 18$750
113 Manoel Vieira Neves, loja de miudezas 18$750
115 Vianna Castro & C., loja de ferragens 90$250

Rua Barão da Victoria

2 Raphael Dias & C., loja de chapéos 91$234
4 Simões Andrade, loja de fazendas 37$500
6 Carneiro de Souza & C., loja de ferragens 52$250
8 Adolpho de Castro e Silva, loja de chapéos 105$237
12 Manoel da Silva Carvalho, dita 62$356
16 José Luiz Ferreira, dita 31$127
20 Henrique de Sá Leitão, loja de miudezas 26$250
22 Eugenio Pereira de Azevedo, dita 37$500
24 Castro Medeiros & C., dita 37$500
38 Guimarães Bastos & C, dita 85$000
40 Alheiros Irmão, loja de chapéos de sol 37$500
42 Manoel Lino, loja de chapéos 62$855
44 Manoel da Cunha Lobo, loja de fazendas 50$000
54 Carvalho Junior & Leite, loja de moveis 43$171
60 Alves & C., taverna 10$200
1/3 José Fernandes Lima & C., dita 32$508
3 Julia Dooderlein, loja de miudezas 60$000
5 Domingos José Ferreira, loja de sellins 37$500
11 Bento Machado, loja de miudezas 30$000
13 Eduardo Floro de Paiva, loja de musica 24$999
15 Costa Reis & C., loja de miudezas 18$750
23 Manoel Gonçalves da Silva, dita 26$250
27 Guarino de Souza Peixe, loja de sellins 47$000
29 José Joaquim de Azevedo, dita 25$500
33 Manoel Machado Botelho & C, loja de machinas 18$750
35 José de Souza Aguiar & C., loja de ferragens 52$250
37 Francisco Leite O. Guimarães, loja de sellins 47$000
39 Manoel Baptista Seve, loja de cigarros 36$657
41 Vilella & C., loja de fazendas 37$500
45 Costa Campos Cotard & C., loja de chapéos do sol 22$30[illegible]
59 Prealle & C., loja de musica 37$506
69 Alves de Freitas & Irmão, taverna 22$105

Rua das Trincheiras

48 Manoel Lacerda & Irmão, taverna 22$105

Rua das Larangeiras

8/10 José Gomes & C., hotel 9$216

Travessa do Queimado

1 Possidonio Mello & C. hotel 9$216
3 José Rodrigues & C., taverna 22$217
9 Antonio Joaquim da Costa, dita 29$105

Travessa Duque de Caxias

2 Manoel Alves, hotel 29$148
8 Bellarmino Pinto & C., idem 22$890
16 Manoel Joaquim Alves Ribeiro, taverna 15$490

Rua Larga do Rosario

14 Manoel José Vieira & C., taverna 29$103

Largo do Rosario

20 José Domingos de Oliveira, taverna 11$912
32 Manoel Collaço & C, loja de miudezas 180$000

38 Antonio Marques & C., taverna 18$394
40 Zulmira de Mello Bizet, padaria 36$790
48 Soares Neves & C., dita 32$508
3|5 Manoel Joaquim da Cruz, refinação 27$803
13|15 Julio de Oliveira & C., hotel 13$774
23 Delphin Lopes da Cruz & C., taverna 41$067
25 José Joaquim de Carvalho, hotel 22$830
29|33 Manoel Pardal Garcia dita 32$025

Dr. Feitoza

18 Dourado Torres & C., taverna 10$210
40 Maria G. Bandeira de Oliveira dita 3$403
9 Poças Mendes & C, dita 29$105
47 José Francisco Domingos, dita 10$210

Largo Barão de Lucena

6 Oliveira Monte Negro, hotel 9$216
14 Gomes Augusto G. Miranda, taverna 29$105
16 Manoel Mathias Gomes dita 25$701
21 Manoel Maria do Nascimento hotel 4$658

Francisco Jacintho

54 Sebastião de Souza Brandão dita 4$558
70 Cunha & Soares taverna 17$182
24|26 Vieira & Silva dita 32$508

Rua do João do Rego

2 Bazilio Magno da Silva Guimarães dita 22$297
8 Manoel Moreira Gomes dita 6$807
32 Manoel G. Velloso, dita 10$210
31 Ernesto B. de Oliveira, dita 11$912
45 Pedro Costa loja de fazendas 2$500
15 Antonio Augusto de Lemos fabrica de cerveja 14$936

Barão de Villa Bella

3 Alvaro dos Santos & C., taverna 17$192

Conselheiro Peretti

16 Nascimento hotel 4$658
34 Siqueira dos Santos taverna 2$552
11 Eugenio Silva & C., taverna 8$509

Travessa da rua da Ilha do Carvalho

6 Francisco Victorino da Silva Fernandes taverna 6$807

Ilha do Carvalho

12 Antonio Francisco Cajueiro dita 3$403

Major A. Bezerra

21 João E. da Costa dita 8$509

Becco do Calabouço

40 Medeiros Dias & C.. hotel 4$658

General Abreu e Lima

6 José Ferreira da Silva & C., taverna 17$192
7 Francisco Pereira da Silva Reis dita 18$894
23 Francisco Maia & C., dita 10$210
5 A Joaquim Alves da Silva Junior, dita 11$912

Pedro Ivo

10 Lourenço Braga & C.. dita 10$210
22 Romano & C.. dita 6$807

Praça Saldanha Marinho

20 Antonio Joaquim Alem, hotel 4$658

Frei Caneca

2 Francisco Correia da Silva & C., taverna 10$210

Paulino Camara

2 Manoel Joaquim Pereira Reis dita 10$210
28 Macrinio Montarroyo hotel 6$937
44 Manoel Bouça Alves, taverna 8$509

Largo do Carmo

2 Pereira de Medeiros & C., dita 10$210
1 Joaquim Martins de Castro dita 10$210

Rua do Fogo

10 João Baptista do Amaral, hotel 6$937
18 José Gil & Rodrigues taverna 13$788
32 Gil & Rodrigues dita 13$780
56 Tertuliano de Oliveira, hotel 4$658

Livramento

2 Firmino Gomes da Costa loja de fazendas 12$500
4 Rodrigues Santos dita 20$000
8 Loureiro Maia & C., dita 350$000
12 Alves de Britto & C., 437$500
16 Miguel Izabella & C., loja de miudezas 75$000
18 Ventura Matheus & C., loja de fazendas 100$000
20 Dias Loureiro & C., dita 150$000
22 Andrade Maia & C., dita 225$000
26 Cerêja Domingos & C., dita 20$000
28 Cunha & C. dita 20$000
30 Ribeiro & C.. dita 20$000
32 Albino Moreira & C., dita 25$000
31 João Rodrigues de Moura & Irmãos, dita 75$000
38 Lopes Araujo & C., taverna 41$067
25 Pinto Ribeiro & C., loja de fazendas 25$000
29 Julio Brandão & C., idem 15$000
31 Arthur Dantas & Cruz, idem 5$000

Rua da Penha

6|8 Lopes Magalhães, taverna 35$912
31|33 Neves Pedrosa & C., idem 32$508

Largo da Penha

6 Joaquim Nogueira da Silva, dita 20$597
8 Manoel Moreira & C., dita 35$912
10 Manoel Pereira da Silva & C., dita 25$701
12 José Augusto da Costa, dita 13$849

Visconde de Inhauma

6 Souza & Irmão, loja de fazendas 7$500
8 Manoel Antonio Esteves, dita 20$000
10 H. A. Lemos & C., dita 7$500
12 Estevão & Cabral, dita 20$000
14 Gonçalves Santos & C., dita 20$000
18 Saraiva & Lemos & C., dita 7$500
20 João Martins & Costa, dita 10$000
22 J. E. Barbosa & C., dita 7$500
24 José Bezerra da Costa Guedes, dita 7$500
26 Joaquim Modesto da Silva, dita 15$000
30 José dos Santos Silva, loja de ferragens 15$000
44 Lopes Fonseca & C, loja de miudezas 11$250
58 Cardoso Soares, loja de fazendas 7$500
62 João Manoel de Araujo Pereira, taverna 10$210
1 José Gonçalves de Oliveira Muniz, dita 15$490
3 Fontes & C., dita 13$788
5 José Correia Leite, dita 13$788
7 Antonio Pereira de Magalhães & C., dita 17$192
9 Pereira Irmão, hotel 13$774

13 Nunes Fonseca & C., loja de miudezas 161$250
17 Alvaro José Pereira & C., loja de fazendas 10$000
21 Joaquim Simões de Freitas, dita 10$000
23 J. A. Costa, dita 20$000
25 Eduardo Dias & Fernandes, dita 10$000
27 Manoel Saturiano da Silva, dita 7$500
29 Maciel & Irmão, dita 15$000
31 Barreto & C, dita 7$500
33 A J. Salgado & C., dita 7$500
33 A. Martins & C., dita 125$000
35 Joaquim Abrantes Pinheiro, dita 20$000
37 João José de Abreu, dita 15$000
41 José Fernandes da Cunha, dita 7$500
43 Francisco José Leite, refinação 10$281
45 Antonio Silva, taverna 22$297
49 Pontes & Irmão, dita 8$509
51 Silva Pereira & C., dita 10$210
53 Adriano Pereira da Luz, dita 18$894
55|65 A Lima & Andrade, loja de fazendas 7$500
59 Joaquim José de Araujo, taverna 11$912
61 José de Mello Salgado & C., dita) } 15$490
63 José Salgado & C., dita }
65 José Maria de Souza, dita 6$807
69 Antonio Carvalho Monteiro, dita 8$509
73 Joaquim Carneiro Barbosa, dita 15$490
75 José Francisco Ferreira, dita 17$192

Pedro Affonso

4 Meira & Silva, dita 22$297
38 Arcenio Augusto Silva Pinto taverna 3$403
82 Santos da Figueira & C., dita 3$141
3 Figueira & C.. dita 18$894
9 Castro Maia & C., dita 32$508
43 Francisco Braga & C, dita 35$99[illegible]
54 Guilherme B. Lima, casa de pasto 4$658
61 Aquilino Ribeiro, dita 22$297

Travessa do A. Guerra

9 Antonia da Costa Teixeira, taverna 8$509

M. Dias

6 Manoel Garrido Junior, hotel 13$774
40 Valente Irmão & C., refinação 20$825
14 Souza Mendes & C., taverna 30$805
16 Antonio Guilhermino dos Santos, idem 20$507
20 e 22 Joaquim Salgueiral & C., refinação 68$858
32 Manoel Clementino Ribeiro, loja de miudesas 11$250
74 João Pereira Martins, taverna 10$210
91 Martins Vianna, idem 10$210

Largo de S. Pedro

2 Miguel de Azevedo Audrade, idem 8$509
4 João Antonio do Nascimento, hotel 4$658

Coronel Suassuna

1 Joaquim Alves & C., taverna 11$912

17 Gonçalves Dias & Irmão, idem 13$788
27 Manoel de Oliveira, idem 3$403
52 Fidenia Nunes da Silva, casa de pasto 4$658

Lomas Valentinas

46 Xavier & Coutinho, idem 3$403
15 Antonio da Costa e Sousa, idem 5$105

Santa Theresa

30 Alfredo Pimentel & C, idem 3$403
60 Vicente José da Silva, idem 3$403

Tobias Barreto

24 José Nogueira & C., idem 5$105
34 Nogueira Irmão, idem 6$807

F. Camarão

4 Manoel Lopes & C., idem 3$403
71 Joaquim Julio de Souza, idem 8$509

24 de Maio

11 Pedro Gonçalves, idem 3$403

Marquez do Herval

30 Dias & C., refinação 20$852
34 Antonio Cecilio dos Santos, taverna 10$210
73 Francisco Leite Alves, idem 8$509

Largo da Praceta

1 Polybio de Oliveira Pinto, idem 13$788

C. Nova

15 Silva & C., idem 3$403

Travessa do Livramento

28 Gomes de Albuquerque, hotel 4$658

Barão da Victoria

Zulmira de Mello Bizet, padaria 31$561

O lançador,
Antonio J. Corrêa da Silva.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 13 de Dezembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda municipal:

Freguezia do Recife

A casa de n. 20 á rua do Areial, com porta e janella de frente, 2 salas, 2, quartos, cosinha, quintal, murado, avaliada em 4:000$000. Pertence a João Nepomuceno Coelho da Silva.

A casa n. 1 no becco do Pascoal, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 dito de apparelho, em máo estado, avaliada em 150$000. Pertence a Joanna de Costa e Silva.

A casa n. 43 á rua dos Guararapes, com porta e janella de frente e as paredes, avaliada em 1:000$000. Pertence a João Francisco Portella.

O sobrado n. 50 á rua dos Guararapes, tendo no pavimento terreo porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal; no andar superior 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e sotão com um salão e cosinha, avaliado em 6:000$000. Pertence a Leopoldina Amalia Alves Rodrigues.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 22 á rua de Agostinho Bezerra, com 2 portas, de frente. 2 salas e 2 quartos, mede de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 10 metros e 56

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de Novembro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 7 5/16 d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.

O secretario,
Eduardo Bubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 3/16, sobre Londres a 90 d/v, elevando-se logo depois para 7 1/4, com oscillações entre esta e aquella, fechando com a ultima, sem tomadores.

O movimento foi pequeno.

Em letras particulares e bancarias repassadas houve negocios a 7 5/16.

Rio: abriram a 7 3/16, subindo em seguida para 7 1/4.

Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$600 a 6$800
Crystal novo. . . .	5$800 a 6$000
Brancos	6$400 a 7$300
Somenos	4$600 a 4$800
Mascavado.	3$400 a 3$800
Brutos	3$000 a 3$300
Retames	2$400 a 2$600

AGUARDENTE

Por canada 1$300.

ALCOOL

Por canada, de 2$300 a 2$500.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 260$000.

ALGODAO

Não constou negocio.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$380 o kilo, vendas e refugo a 920 e kilo. Verdes a 780 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1897

Henry Forster & C.—Uma grade com tres bycicletes.

Arthur B. Dallas.—Uma caixa com livros impressos.

Bernet & C.—Tres caixas com chales de lã e meias de algodão.

Manoel da Cunha Lobo.—Uma caixa com perfumarias e fazendas de algodão.

V. Kauskinect.—Dous barris com vinho commum e um sacco com rolhas de cortiça.

Abrantes & C.—Quatro barris com legumes em salmoura.

Costa & Rocha.—Dez caixas com manteiga de vacca.

Santa Casa.—Trinta e seis barris e dez caixas com manteiga de vacca.

Vianna Castro & C.—Cinco caixas com papel de lixa e obras de ferro.

Carneiro de Souza & C.—Uma caixa com tesouras para costuras.

Vianna Castro & C.—Trinta e cinco barricas com salitre e duas caixas com taxas de latão.

Manoel L. S. Carvalho.—Onze volumes com queijos.

Companhia M. de Phospheros.—Duas caixas com phospheros.

Almeida Gomes.—Uma caixa com bacias de ferro.

Lopes Alheiro & C.—Seis caixas com fructas seccas e cinco caixas com toucinho salgado.

Pereira Faria & C.—Onze volumes com queijos.

Guedes de Araujo Filho.—Seis saccos com rolhas de cortiça e folhas de louro e sessenta caixas com alhos.

Deodato Torres & C.—Uma caixa com obras de ferro.

Guedes de Araujo Filho.—Dezeseis volumes com queijos.

Luiz Dantas & C.—Uma caixa com rendas de seda e de algodão e tecidos de borracha.

Joaquim Guedes Valente.—Trinta caixas com queijos.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Seis volumes com cordoalha de palha.

Ferreira & C.—Uma caixa com gravatas de seda.

João Dias Moreira & C.—Quatro barricas com obras de vidro.

Max Drechsler.—Duas caixas com louça e amostras de retalhos de fazendas de lã.

Silveira & C.—Duas caixas com chitas.

Brazilian Street Reylway.—Uma barrica com tinta preparada.

João de Aquino Fonseca.—Mil e quinhentos pranchões de pinho.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Trinta e nove volumes com cordoalha de palha.

Companhia de Trilhos Urbanos.—Quatro barricas com grampos de ferro para trilhos.

Frederico & C.—Uma caixa com oleado de algodão.

Joaquim Guedes Valente.—Duas caixas com papel pautado e envelopes.

Gonçalves Cunha & C.—Quatro caixas com chitas e madapolão.

Jorge Asfora.—Duas malas com perfumarias, bolsas de couro e brinquedos.

Salim Saliba.—Tres mallas com brinquedos e derfumarias.

Machado & Pereira.—Tres caixas com tecidos de lã e de algodão.

Rodrigues Lima & C.—Trinta e sete caixas com tecidos de algodão.

Companhia de Drogas.—Dez grades com frascos vasios e uma caixa com pós medicinaes.

Guimarães Bastos & C.—Uma caixa com meias de algodão e cordões de lã.

Companhia de Tecidos Paulista.—Cinco rólos com cordoalha de algodão.

Caldas & C.—Vinte fardos com papel para impressão.

Allan Paterson & C.—Um pacote com amostras.

Joaquim Gonçalves & C.—Uma caixa com chitas.

Joaquim Luiz Teixeira & C.—Uma caixa com chitas.

Andrade Maia & C.—Tres caixas com chitas.

Alves de Britto & C.—Duas caixas com brim de linho.

Manoel Gonçalves Agra.—Tres caixas com galões de papel.

Rodrigo Carvalho & C.—Seis caixas com tecidos de algodão.

Faria Sobrinho & C.—Duas caixas com desinfectantes e duas barricas com enxofre.

IMPORTACAO

Portos do sul, vapor nacional *Itaqui*, entrado em 27 do mez ultimo e consignado a Guedes Pereira:

Alpista 50 saccos a Amorim Fernandes & C.

Aniagem 3 fardos a N. Maia & C., 6 a Machado & Pereira.

Botijas 39 saccos a A. F. O. Bastos.

Chapéos 2 caixas a F. A. Beiró, 1 a O. Bastos & C., 1 a A. Castro & C., 1 a A. Mair & C.

Charutos 7 caixas á diversos.

Couros 1 caixa a Braga & Sá.

Catalogos 1 caixa a I. N. da Fonseca.

Cerveja 5 caixas a Alfredo Almeida, 20 a Abilio & C., 3 a A. F. O. Bastos.

Carne 432 fardos a M. S. Daia & C.

Carne fresca 167 volumes a Amorim Irmãos & C.

Calçados 2 caixas a M. Carneiro & C., 1 a J. L. de Oliveira, 1 a J. Maia & C., 1 a Paulino de Oliveira Maia, 1 a M. B. Cavalcante.

Fumo 479 volumes a Azevedo & C., 131 a Moreira & C., 111 á ordem.

Fio 100 saccos a viuva de Soares Leite.

Mercadorias 3 volumes a L. Prealle, 3 á ordem, 3 á Companhia de Drogas.

Massas 15 caixas João Fernandes de Almeida & C., 120 a Amorim Fernandes & C.

Peixe 40 bordalezas a R. Carvalho & Rino, 19 fardos aos mesmos.

Pipas 230 á diversos.

Phosphoros 100 caixas á ordem.

Roupa branca 1 caixa a Machado & Pereira, 1 a R. Lima & C., 5 á ordem.

Sabão 1 caixa a R. M. da Costa & C.

Tecidos 12 volumes a Pereira Carneiro & C., 1 a A. Lopes & C.

Toneis 31 á Companhia de Melhoramento em Pernambuco.

Vinho 5 barris a Affonso Taborda, 40 a M. S. Maia & C.

Portos do sul, vapor francez *Matapan*, entrado em 26 do passado e consignado a Sampaio Ferraz:

Sebo 100 bordalezas á ordem.

Xarque 521 fardos a Silva Guimarães & C.

Portos do sul, vapor nacional *Jacuhype*, entrado em 27 do passado e consignado á Companhia Pernambucana:

Arroz 100 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Couros 100 a Pereira Carneiro & C., 126 a C. von Laudy, 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Farello 400 saccos aos mesmos.

Pedras 100 aos mesmos.

Pelles 3 fardos a Bahia Jons.

Tecidos 15 fardos a Gonçalves Cunha & C.

Portos do norte, vapor nacional *Beberibe*, entrado em 26 do passado e consignado á Companhia Pernambucana:

Algodão 1.635 saccos á diversos.

Assucar 200 saccos a Julio & C.

Borracha 20 barricas, a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros 516 a Borstelman & C., 162 a Amorim Fernandes & C., 316 a Figueiredo Costa & C.. 477 a R. Brothers & C.

Gomma 11 saccos a Costa & Rocha.

Mercadorias 1 volume a J. R. da Fonseca, 1 a C. Halliday & C.

Tecidos 4 volumes a Souza Nogueira & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor francez Chile, para Bordeaux, carregou:

José Fernandes Lima, 1 barrica com 40 kilos de cafe.

— No vapor francez Ville de Buenos-Ayres, para Bordeaux, carregou:

L. Detrance, 5 caixas com abacaxis.

— No brigue portuguez Clara, para o Porto, carregaram:

Guedes de Araujo & Filho, 9 caixas com 216 kilos de doce.

Para o Interior

— No vapor nacional Itaqui, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Silva & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 475 saccos com 35625 kilos de assucar branco e 300 barricas com 31500 ditos de dito.

Para Pelotas, carregaram:

M. S. Maia & C., 1576 saccos com 94560 kilos de milho.

Thomaz Beltrão, 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 500 caixas com 4000 kilos de sabão.

— No vapor nacional Santelmo, para Santos, carregou:

Thomaz Beltrão, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Drogas, 24 caixas com 72 litros de vinhos de fructas.

— No vapor nacional Pernambuco, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco

A. Irmãos & C., 11 saccos com 660 kilos de feijão.

Para Bahia, carregaram:

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, 27 fardos com 1134 kilos de tecidos de algodão.

Balthazar Menezes, 73 fardos com 3066 kilos de tecidos de algodão.

A. Fernandes & C., 2 pipas com 1194 litros de alcool.

— No vapor nacional Jacuhipe, para Bahia, carregaram:

A. P. Lapa, 40 caixas com 960 kilos de doce.

A. R. da Costa, 40 caixas com 800 kilos de doce.

Maia & C., 5 caixas com 120 kilos de doce.

Moreira & C., 2 caixas com 200 kilos de cartas para jogar.

Para Penedo, carregaram:

Moreira & C., 2 caixas com 200 kilos de cartas para jogar.

Para Aracajú, carregou:

Baltazar Menezes, 15 fardos com 3600 kilos de tecidos de algodão.

Para Maceió, carregaram:

Souza Nogueira & C., 20 caixas com 400 kilos de sabão.

Para Villa Nova, carregaram:

Coelho Pinto & C., 1 barril com 900 litros de alcool.

— No vapor nacional Beberibe, para o Ceara, carregaram:

Coelho Pinto & C., 60 barris e 20 caixas com 2240 litros de vinhos de fructas, 10 ditas com 100 ditos de cidra, 20 ditas com 200 ditos de genebra, 5 ditas com 100 ditos de cognac, 5 ditas com 100 ditos de cerveja e 12 barris com 408 ditos de vinagre.

Barboza & C., 48 barris e 20 caixas com 1772 litros de vinhos de fructas, 6 barris com 204 ditos de vinagre, 20 caixas com 140 ditos de cidra, 20 ditas com 120 ditos de genebra, 5 ditos com 60 ditos de coguac e 1 dita com 120 ditos de cerveja.

J. M. Moreira Junier, 90 barricas com 6150 kilos de assucar refinado.

M. A. de Senna & C., 35 barricas com 3346 kilos de assucar branco e 10 ditas com 900 ditos de assucar refinado.

P. Alves & C., 95 barricas com 6050 kilos de assucar refinado.

Para o Aracaty, carregaram:

P. Alves & C, 23 barricas com 1600 kilos de assucar refinado.

A. P. Lapa, 1 pipa com 483 litros de alcool.

J. M. Moreira Junior, 10 barricas com 940 kilos de assucar branco e 4 ditas com 240 ditos de assucar refinado.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 733 ditos de assucar branco.

Para Macáo, carregaram:

P. Alves & C., 5 barricas com 428 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 500 kilos de assucar refinado.

— No hiate Deus te guie, para o Aracaty, carregaram:

A. Fernandes & C., 2 barricas com 210 kilos de assucar branco e 2 ditas com 180 ditos de assucar refinado.

A. de Britto, 4 fardos com 200 kilos de tecidos de algodão.

— No hiate Victoria, para Maceió, carregaram:

Santos Araujo & C., 80 caixas com 1600 kilos de sabão e 20 ditas com 240 ditos de sabonetes.

Para o Pilar, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 654 caixas com 13080 kilos de sabão e 10 ditas com 50 ditos de velas.

A. Fernandes & C., 2 barricas com 210 kilos de carvão animal, 10 ditas com 800 kilos de sabão e 1 dita com 50 ditos de massa de tomate.

— Na barcaça Vargim, para Maceió, carregaram:

A. Fernandes & C., 11 caixas com 76 kilos de velas, 1 dita com 50 ditos de massa de tomate e 5 barricas com 550 ditos de carvão animal.

Para S. Miguel, carregou:

J. S. de Seixas, 150 caixas com 3300 kilos de sabão.

— Na barcaça D. Amelia, para Villa da Penha, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 800 kilos de sabão.

Lopes Alheiro & C., 5 caixas com 100 kilos de phosphoros.

Santos Araujo & C., 50 caixas com 1000 kilos de sabão.

— Na barcaça Tentadora, para Mossoró, carregaram:

Nunes Fonseca & C., 1 sacco com 20 kilos de fios.

— Na barcaça Sanhauá, para Parahiba, carregou:

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, 20 fardos com 840 kilos de tecidos de algodão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Novembro

Do dia 1 á 29	1.599:971$885	
Idem do dia 30	78:950$129	
		1.678:922$014

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 29	382:778$086	
Idem do dia 30	14:901$043	
		397:679$129
Total		2.076:601$143

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Novembro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Novembro

Renda do dia 1 a 29	182:406$022
Idem do dia 30	1:2[illegible]1$054
	183:637$076

RECIFE DRAINAGE

Mez de Novembro

Renda do dia 1 á 29	15:487$470
Idem do dia 30	167$916
	15:655$386

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 29 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 4,231 kilos.	
405 kilos de peixe a 30 rs.	12$150
3 comp. com mariscos a 150 rs.	$450
3 ditos com camarões a 150 rs.	$450
34 columnas a 900 rs.	30$600
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
6 carg. com gerimús a 450 rs.	2$700
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
12 carg. com laranjas a 450 rs.	5$400
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1$800
40 carg. com farinha a 300 rs.	12$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
10 carg. com feijão a 300 rs.	3$000
10 suinos a 1$	10$000
134 lugares a 300 rs	40$200
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$350
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
68 comp. com fazendas a 2$	136$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$000
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
117 comp. com farinha a 600 rs.	70$200
45 comp. com talhos a 3$	135$000
	545$150
Rendimento do dia 1 a 28	16.184$450
	16.729$600

Preços do dia

Carne verde de $600 a $700 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 á 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Hamburgo e Lisboa—17 1/2 dias, vapor allemão *Cintra*, de 1572 toneladas, commandante W. Waveke, equipagem 48, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Natal—1 dia, vapor inglez *Kaffir Prince*, de 1042 toneladas, commandante G. Olpitch, equipagem 26, carga varios generos; a T. D. Evores.

Cardiff—39 dias, barca norueguense *C. Wroldesen*, de 491 toneladas, capitão Wilson, equipagem 10, carga carvão; á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Norte—5 dias hyate nacional *Bom Jesus*, de 95 toneladas, mestre Manoel F. de Mello, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1399 toneladas, commandante J. L. Mathias, equipagem 70, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, commandante A. Luce; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor brazileiro *Jacuhype*, commandante Alfredo Guimarães; carga varios generos.

Natal—Vapor inglez *Roman Prince*, commandante William Ramante; em lastro.

Navios sahidos no dia 30

Santos e escala—Vapor allemão *Cintra*, commandante W. Hoveker; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor nacional *Santelmo*, commandante David Toukeusou; carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional *Beberibe*, commandante F. Caverd; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante J. L. Mathias; carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Dezembro

Marajó, do sul, a 1.
Cometa, do sul, a 1.
Salinas, do norte, a 1.
Una, do norte, a 1.
Camocim, do sul, a 1.
Espirito Santo, do sul, a 1.
Satillite, do sul, a 1.
Corrientes, da Europa, a 3.
Brazil, do norte, a 4.

VAPORES A SAHIR

Mez de Dezembro

Manáos e esc. E. Santo, 1, as 5 horas.
Ceará e esc. Beberibe, 1, as 4 horas.
Santos e esc. Corrientes, 3, as 5 horas.
Rio e esc. Brazil, 4, as 5 horas.
Valparaizo e esc. Liguria, 4, as 12 horas.
Buenos Ayres e esc. Elbe, 4, as 12, horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Escuna portugueza Costa Lobo.
Barca norueguense Orion.
Barca portugueza Oliveira.
Barca norueguense Triumph.
Brigue norueguense Trenmor.

DE NEW-PORT

Barca norueguense Gudrun.
Barca norueguense Marion.
Escuna russa Sweiks.

DE PELOTAS

Lúgar nacional Brasil.
Patacho nacional Bonina.
Patacho nacional Jayme.

DE LIVERPOOL

Barca norueguense Elisabeth.

DE NEW-YORK

Barca americana Mary C. Hale.
Barca nacional Victoria.

DE HAMBURGO

Brigue hollandez Triar.
Lúgar allemão Da-Capo.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Corisande.
Lúgar inglez Rose Bud.
Lúgar inglez Red Rose.
Lúgar inglez Viola.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor inglez KaffirPrince, varios gener.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor inglez Norseman, tios.
Crusador nacional C. Gomes, munições.
Barca norueguense Flid, varios generos.
Barca norueguense Cleveland, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense C. Wroldsen, carvão.
Lúgar nacional Joham, sal.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar portuguez Horacio, varios generos.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lúgar nacional Fortuna, vasio.
Lúgar inglez Aureola, bacalhão.
Lúgar inglez Silver Sea, vasio.
Lúgar inglez Angara, varios generos.
Lúgar inglez Belle of the Exe, bacalhão.
Brigue portuguez Clara, lastro.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Patacho nacional Maria Belmarco, sal.
Patacho inglez Curlew, breu.
Palhabote nacional Euclydes, var. gener.

MUTILADO

ILEGÍVEL

centimetros, avaliada em 1:200$000. Pertence a José Pereira Soares.

Freguezia de S. José

A casa n. 69 á rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 40 centimetros. e de fundo 13 metros, avaliada em 1:500$000. Pertence a Julia Leopoldina da Costa.

A casa n. 8 á rua Luiz do Mendonça, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, mede de frente 5 metros e 50 centimetros, e da funda 3 metros e 90 centimetros, avaliada em 200$000. Pertence a herdeira Anna, filha de Joaquim Francisco do Rego.

A casa n. 257 á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, e pequeno quintal; mede de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada em 1:200$000. Pertence a Ignacio Pedro das Neves.

Freguezia do Poço

A casa n. 14 na Estrada do Açude, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, e cosinha interna, mede de frente 4 metres e de de fundo 9 metros e 40 centimetros, pela quantia de 135$000 por ser a segunda praça Pertence a Josepha Clara Ribeiro.

A casa n. 4 A á rua de Cemiterio, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 7 metro e 10 centimetros, quintal em aberto, pela quantia de 180$000 por ser a segunda praça. Pertence a Joaquim Pereira dos Santos.

O terreno onde foi edificada a casa de n. 43, no Encanamento, com 25 palmos de frente e 283 de funto, pela quantia de 720$000 por ser a segunda praça. Pertence a herdeiros de Joaquim Corrêa de Amorim.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 29 de Novembro de 1897.

Eu, José da Costa Rego, Lima, escrivão, subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(2.ª praça)

Por esta Inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 4 de Dezembro proximo vindouro se arrematará a porta desta alfandega os volumes abaixo descriminados.

Armazem n. 5

Marca L, MC nos lados, 2 fardos n. 655 e 656, com esteiras para assoalho, pesando 240 kilos.

Marca BC em cima, HCH em baixo, n. 368, 1 sacco com 50 kilos de pregos de ferro simples.

Idem, idem, n. 369, 1 barrica com 150 kilos de prego de cobre.

Marca MCL, n. 82, 1 caixão com 9100 grammas de tecidos de seda lisa.

Marca RC, n. 16.153, 1 caixão com 18 kilos de casemira de lã pura com mescla de seda e 36 ditas idem com mescla.

Marca GB&C em cima, R em baixo, numero 5.994, 1 caixa com 40 kilos de objectos de phantazia.

Idem, n. 5995, 1 dita com 63 kilos liquido de louça não classificada n. 6.

Idem n. 5936, 1 dita com 69 kilos idem de obras não classificadas de vidro n. 1.

Idem, n. 5937, 1 dita com 74 kilos idem de louça não classificada n. 6.

Marca BF&C, n. 20, 1 caixa com 2.200 grammas de ouro em folhas para dourar.

Marca FJPG, n. 80, 1 caixa com 92 kilos de parafina em massa.

Marca diamante CDC, n. 31, 1 caixa com 12 quadros para annuncios, moldura de madeira.

Marca F lem cima, OH em baixo, n. 34.708 1 caixa com 38 kilos de obras de barro, phantasia, para adornos.

BF&C em cima, FF&K em baixo, n. 8, 1 caixa com 212 kilos de estampas.

Marca CM&C em cima, F&L em baixo, n. 5 1 caixa com 49 kilos de figuras de louça n. 6.

Marca diamante n. 823, A e G nos lados n. 392 a 395, 4 caixas com 189 kilos de lustros de vidro.

Marca BF&C, n. 33 1 caixa com 26 kilos de quadros pequenos de moldura dourada e 1 kilo de ouro em folha para dourar.

Marca C, n. 72, 1 caixa com 73 kilos de obras não classificadas ,do borracha e tecidos de algodão.

Marca GSP, n. 4 1 caixa com sellins, estribus e outros artigos de montaria.

Idem n. 8, 1 dito com armação de sellins idem, idem.

Idem, n 9, 1 dito idem. idem, idem.

Marca AMV&C, n. 155 a 157, 3 caixas com medicamentos.

Armazem n 1

Marca VS&C, ns. 1 e 2, 2 caixas com palha de milho para cigarros.

Marca O&I, n. n. 2.277, caixa com 48 garrafas de vinho medicinal.

Alfandega de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1897.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

Primeira praça

Alfandega de Pernambuco

Por esta Inspectoria faz se publico que nos termos do art. 254 da Consolidação, ás 12 horas do dia 7 de Dezembro proximo vindouro, no trapiche alfandegado do Nogueira, se arrematará em praça publica os volumes abaixo menccionados si dentro deste prazo não forem despachados pelos seus donos ou consignatarios sem direito á reclamação alguma por se tratar de consumo regulamentar.

S/n e s/n, 160 caixas, com avarias, pesando bruto 1193 kilos e liquido reul 89 kilos de kerasene, descarregados em 6 de Fevereiro de 1894 e procedentes de New-York no lugar americano R. A. C. Smith.

Alfandega de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1897.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

(Segunda praça)

Por esta Inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 2 de Dezembro proximo vindouro, á porta desta Alfandega, se arrematará em 2ª praça os volumes seguintes :

Armazem n. 5

Marca O B & C n. 32, 1 caixa com 16 kilos de bonecas.

Marca diamante n. 5, C P nos lados, 1 barril vasio n. 5.

Marca C & C em cima, S B C em baixo, 1 caixa n. 174 com 24 chapéos redondos de seda.

Marca triangulo J Z P L, C L em cima, 1 caixa sem numero, com 306 kilos de obras de ferro fundido simples

Marca G C em cima, L em baixo, 1 caixa n. 6786 com 64 kilos de tecidos abertos de algodão e 28 ditos de ditos de phantasia.

Marca B & C em cima, W em baixo. n. 43, 1 fardo com 210 kilos de brim de linho liso.

Marca diamante C & C, n. 8104, 1 caixa com 1 chapéo redondo de seda simples, 12 ditos idem com mola e 48 ditos de feltro simples.

Marca H B R, 1 caixa sem numero, com 1 candieiro de cobre.

Marca diamante 8536, n. 2601, 1 caixa com 9 kilos de rendas de seda e 16 ditos idem de algodão.

Marca B & C ns. 375 a 398, 24 encapados com 1255 kilos de cordoalha de linho.

Armazem n. 2

Marca M C, sem numero, 50 caixas com 2600 kilos de folhas de flandres simples em laminas.

Marca A O & C. em cima, B L em baixo, n. 25, 1 caixa com 112 chapéos de palha de arroz simples e 119 bonets idem.

Marca A N em cima. B em baixo n. 81, 1 caixa com 1 prélo quebrado.

Marca M C & C n. 23, 1 caixa com 43 kilos de tiras e entremeias bordados.

Armazem n. 3

Marca B & C n. 10, 1 caixa com 60 kilos de chapas de vidro.

Marca X J em cima. W em baixo e 4 e 9 aos lados, ns. 1000 e 1001, 2 fardos com 766 kilos de aniagem de juta.

Marca triangulo A F & C n. 13, 1 caixa com 12 quadros em moldura de metal.

Marca diamante N C, P ao lado, n. 1, 1 caixa com 13 kilos de obras de ferro batido estanhado.

Dita. dito C I, P ao lado, n. 940, 1 barrica com 96 kilos de obras de cobre simples.

Marca A B A S, ns. 1077 e 1088, 2 ditas com 541 kilos de canos de chumbo.

Marca A B C, ns. 1 e 2, 2 caixas com 28 kilos ambos de obras de cobre prateado.

Marca B F C em cima, K R em baixo, ns. 1 e 2, 2 caixas cada uma com 251 kilos de molduras de madeira douradas.

Marca G P ns. 18829 a 43, 15 caixas com 1430 kilos de obras de ferro batido esmaltado.

Marca B F & C, n. 25, 1 caixa com 4 portabustos de madeira, obras de talha, 102 crucifixos de porcellana, e mais artigos.

Dita, dita n. 41, 1 caixa com 26 kilos de lampeões, chaminés. e 26 kilos de bocaes e obras de ferro batido.

Alfandega de Pernambuco, em 28 de Novembro de 1897

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Praso de 30 dias

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 10 de Dezembro proximo vindouro, se arrematarão á porta desta Repartição as mercadorias abaixo especificadas, nos termos do titulo 5º, capitulo 5º da Consolidação, si seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias, á contar da data deste ; sob pena de, findo o dito praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos da mesma arrematação.

Armasem n. 1

Mercadorias vindas do Havre, no vapor francez *Parahyba*.

Marca JAMS—3 caixas, ns. 234 á 236; entradas em 26 de Março de 1897 e consignadas a J. A. Maia e Silva, contendo a de n. 234 e seguinte : 130 kilos liquido de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem rocca esmerilhada ; peso bruto 175 kilos—n. 235 ; 130 kilos liquido idem ; peso bruto 174 kilos—n. 236 ; 125 kilos liquidos idem ; peso bruto 172 kilos.

Mesma marca e consignação : 3 caixas entradas em 29 de Março de 1897, ns. 233, 237 e 238 : contendo a mesma mercadoria ; sendo a de n 233, 124 kilos liquido e 170 kilos de peso bruto—a de ns. 237, 138 kilos liquido ; peso bruto 190 kilos—e a de n. 238, 138 kilos liquido, bruto 190 kilos.

Marca JA. n. 1 Uma caixa ; consignada a Ildefonso de Azevedo e entrada em 27 de Março de 1897 ; pesando bruto 85 kilos e contendo 16 kilos nos envoltorios de algodão phenicado.

Armazem n. 5

Marca letreiro (Administrad)or de *Jornal do Commercio* de Pernambuco : 1. pacote s/n. pesando bruto 3,890 grammas com 2 1/2 rdéode typos com emblemas : vindo de Boem a u vapor francez *Malapan*, entrado d 13 de Março de 1897.

Marca rias vindas de Hamburge no vapor allemão *Mendosa*.

Marca MJM : 1 caixa n. 161, entrada em 12 de Março de 1897 ; consignada a Manoel de Miranda ; pesando bruto 130 kilos ; contendo 112 kilos de papel liso para escrever.

Mesma marca : 5 caixas entradas em 15 e 16 de Março ; consignadas ao mesmo : n. 162 : peso bruto 22 kilos ; contendo 14 kilos bruto de envellopes para cartas—n. 190 : 295 kilos bruto, contendo 230 kilos nos envoltorios de papelão não especificado—n. 191 : bruto 280 kilos ; contendo 226 kilos bruto idem n. 192 ; peso bruto 305 kilos ; contendo 261 kilos idem idem —n. 193 ; peso bruto 300 kilos ; contendo 263 kilos idem idem.

Marca circulo com LS no centro : 1 caixa n. 1, entrada em 12 de Março de 1897 ; consignada a Browns & C., peso bruto 60 kilos : contendo 200 grammas de chaminé de vidro n. 1 ; 2 1/2 kilos liquido de cupolas de vidro n. 1 coalhado ; 780 grammas bruto nos envoltorios de obras não classificado de cobre e suas ligas, simples ; 8 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fundido envernisado; e 12 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fuudido simples.

Marca GR ; 1 caixa n. 810, entrada em 15 de Março de 1897, consignada ao mesmo; pesando bruto 44 kilos; contém 14 1/2 kilos de chales de lã de ponto de malha.

Marca B&C, 4 caixas, entradas em 16 de Março idem, consignadas ao mesmo ; contendo a de n. 3 peso bruto 33 kilos ; 11 kilos liquido de amostras de copos de vidro n. 1, e 4 ditos de copos e calices de vidro n. 2—n. 13, 30 ditos bruto ; contendo amostras de cabos de madeira para chapéo de sol ; de chicaras de porcellana n. 4 á 6; de chales de lã pouto de malha e outros ; de fechaduras de ferro com trinco ; de pentes de borracha ; de sapatos de couros, de chales de rendas, de algodão e outros—n. 14 : peso bruto 17 kilos, contendo 24 pare ade sapatos de couro até 22 cent.—e n. 6,323 ; peso bruto 37 kilos, contendo 26 kilos nos envoltorios de armações para chapéos de sol com varetas de ferro.

Marcá NF&C, 1 caixa n. 6742, entrada em 15 de Março idem, consignada a Nunes Fonseca & C, peso bruto 13 kilos, contendo 400 leques de papel com varetas de madeira tosca e 160 leques de madeira polida.

Alfandega de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1897.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

Alfandega de Pernambuco

(Prazo de 30 dias)

Por esta Inspectoria se faz publico que no prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, irão a praça á porta desta repartição os volumes abaixo especificados, nos termos do art. 254 da N. Consolidação, si os seus donos ou consignatarios não os despacharem e retirarem dentro do referido prazo sem que lhes fique direito algum a allegar contra a mesma praça.

Armazem n. 3

Marca O H, T em cima, 1 caixa n. 35310, do vapor allemão *Taquary*, de Hamburgo, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., peso bruto 127 kilos, com 39 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, 1 dita n. 35,355, idem idem idem, pesando bruto 160 kilos, com 62 kilos idem.

Idem, 1 dita n. 35,356, idem idem idem, peso bruto 123 kilos, contendo 37 kilos idem.

Idem, 1 dita n. 35,357, idem idem idem, peso bruto 173 kilos, contendo laminas de vidro com aço, de varias dimenções.

Marca M L & C. 1 caixa n. 1, entrada de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, na mesma data, peso bruto 254 kilos, contendo papel mata-borrão 186 kilos e 28 ditos de dito de copiar, consignada á ordem.

Idem, 1 dita n. 2, idem idem, peso bruto 222 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever ; 46 ditos de dito mata-borrão e 44 ditos de livros em branco para copiadores. consignação idem.

Idem, 1 caixa n. 3. idem idem, peso bruto 210 kilos, contendo 37 kilos de papel pautado, 13 kilos de dito para encadernação. 54 kilos de livros em branco para copiadores, 8 kilos idem para escripturação, 1 kilo idem para notas, 3 kilos de pelles preparadas, 48 kilos de enveloppes e 2 kilos de carteiras de coure, consignação idem.

Idem, 1 dita n. 4, idem idem, peso bruto 190 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever e 46 kilos de enveloppes, consignação idem.

Marca B F & C, contra marca H & C, n. 6218, 1 caixa entrada de Hamburgo no vapor allemão *Taquary* em 15 idem, pesando bruto 38 kilos e contendo 17 kilos de obras não classificadas de vidrilho e 7 kilos de figuras e quadros de barro para adorno, consignada a Baptista Ferreira & C.

Idem n. 6,219, 1 dita idem idem, pesando bruto 60 kilos e contendo figuras de barro para adorno, consignada aos mesmos.

Idem n. 6,220, 1 dita idem idem, pesando bruto 63 kilos e contendo 7 kilos de peças de vidro n. 1 de cores para adorno de mesa, 4 kilos de lamparinas de vidro idem 4 kilos de ditas idem de cores.

Marca J C & C n. 476, 1 caixa pesando bruto 82 kilos, da mesma procedencia, contendo 71 duzias de pares de meias de algodão, consignada á ordem, e descarregada na mesma data.

Marca B F & C, n. 46, 1 caixa da mesma procedencia e descarregada em 16 idem, peso bruto 92 kilos, contendo 27 kilos de vasos para flores, de vidro n. 1, dourados, consignada a Baptista Fernandes & C.

Marca B F & C, contra marca R, n. 6,151, 1 caixa idem idem, pesando bruto 319 kilos e contendo 244 kilos de molduras de madeira dourada, consignada aos mesmos.

Alfandega, de Pernambuco em 24 de Novembro de 1897.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico d'este Arsenal receberá propostas no dia 6 de Dezembro vindouro, até ás 11 horas da manhã, para o ajuste por contracto, das qualidades e preços dos artigos destinados ao rancho das companhias de operarios militares e de aprendizes artifices, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1898, á saber :

Arroz pilado, kilogrammas.
Assucar refinado de 2ª sorte, idem.
Azeite doce, litros.
Banha de porco, kilogrammas.
Café em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Corte de cabello um.
Feijão mulatinho, litros.
Farinha de mandioca, idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza Lepoletier, kilogrammas.
Toucinho do reino, idem.
Pão de 150 grammas, um.
Sal, litros.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Graxa para sapatos, lata.
Escovas para sapatos, uma.
Carne de porco, kilogrammas.
Queijo flamengo, idem.
Vinho de Figueira, litros.
Doce de goiaba, kilogrammas.
Batatas inglezas. idem.
Talheres com cabo de osso, um.
Botinas de couro de bezerro, par.
Chinelas de couro, idem.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, casal.
Pratos fundos e rasos de louça pó de pedra, idem.
Meias de algodão, par.
Lavagem e engommado de roupa, peça.
Lavagem e passagem a ferro e pregamento de botões, peça.

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, o qual ficará sujeito á multa de 5 °/o, no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos, no prazo de duas horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do mesmo.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada artigo, devendo trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel da entrega e declaração expressa de se sujeitar ás penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no sobrescripto de suas propostas a especie do artigo proposto, marca o numero das amostras que apresentarem.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 26 de Novembro de 1897.

Francisco Mauricio d'Abreu,
Servindo de secretario.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1897. —1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao dispoto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9120 de 28 de Abril de 1895 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de partidor, contador e distribuidor e de depositario geral do municipio de S. Bento.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito do municipio de S. Bento, etc.

Faz saber que se acham em concurso os officios de justiça de partidor, contador, creado por lei da então Provincia de n. 504 de 27 de Maio de 1861, exercido interinamente pelo cidadão João Dias da Costa, de partidor e distribuidor, criado pela mesma lei n 504 de 29 de Maio de 1861, exercido interinamente pelo cidadão João Ferreira Barbosa ; e depositario geral, criado por lei n 529 de 6 de Junho de 1862, tendo sido nomeado interinamente, o cidadão José Presciliano de Queiroz Santos, que ainda não exhibio o competente titulo.

Convida portanto os pretendentes as serventias victalicias aos referidos officios a apresentarem dentro do praso de trinta dias com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores, acompanhados dos exames de sufficiencia, do portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folhas corridas, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei n 2556, de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito ; os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual naturesa e de exhibidos folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva ; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar o pretendente ser maior de vinte e um annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da Capital.

Villa de S. Bento, 4 de Novembro de 1897. Eu Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão do Jury oescrevi.

Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.

—

Certifico que porteiro dos auditorios abaixo assignado, affixei na porta da casa do Conselho Municipal desta villa, as duas horas da tarde do dia 4 do corrente mez do Novembro, um edital do Dr. Juiz de Direito deste municipio que se acham em concurso os officios de Justiça de Partidor e contador, Partidor e Distribuidor e Depositario Geral ; do que vai fis...

Villa de T Bento, 4 de Novembro de 1897. O porteiro, Bntonio Florentino de Souza.

E mais se não continha em dita certidão que copiei do presente original e dou fé.

Villa de S. Bento, 4 de Novembro de 1897.

O escrivão do Jury,

Manoel Gonçalves de Siqueira.

Está conforme ao original e dou fé.

O escrivão do Jury,

Manoel Gonçalves de Siqueira.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Novembro de 1897— Directoria da Justiça— 1ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o officio de contador e partidor do municipio de Quipapá.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

EDITAL

O Dr. Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. :

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, está aberto o concurso para provimento da serventia victalicia do officio de contador e partidor deste municipio, creado pela lei n. 504 de 29 de Maio de 1861.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos :

1.º Auto de exame de sufficiencia ;
2.º Certidão de idade ;
3.º Certidão de exame de portuguez e arithmetica ;
4.º Folha corrida;
5.º Attestado medico de capacidade physica ;
6.º Outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional nos termos de art. 210 do Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar de costume e reproduzido na imprensa.

Dado e passado neste municipio de Quipapá, em 5 de Novembro de 1897.

Eu Miguel Joaquim de Rego Barros, escrivão que o escrevi.

Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante.

E mais se não continha em dito edital de qual extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça ; dou fé.

Quipapá, 5 de Novembro de 1897.

O escrivão Miguel Joaquim do Rego Barros.

Certifico que affixei hoje a 1 hora da tarde e no lugar do costume o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor e contador deste municipio ; dou fé.

Quipapá, 5 de Novembro de 1897.

O porteiro dos auditorios.—*Manoel Francisco do Nascimento.*

O Dr José Francisco de Góes Cavalcante, Juiz de Direito de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. :

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo fallecido D Rosaria Pereira de Magalhães Bastos ab intestato, sem herdeiros conhecidos, e achando-se arrecadados por este juizo os bens deixados pela fallecida, chamo pelo presente edital com o prazo de trinta dias a contar desta data, aos herdeiros que existirem para concorrerem á herança.

E para constar mandei affixar o presente pelo qual ficam desde já convocados os herdeiros da referida Rosaria Pereira de Magalhães Bastos, lavrando-se a respectiva certidão do affixamento que deverá ser feito no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos vinte e seis de Novembro de 1897.

Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão e escrevi. Jose Francisco de Góes Cavalcante.

Nada mais se continha no edital acima copiado dou fé, escrevi e assigno.

Palmares, 26 de Novembro de 1897.

O escrivão,

Hermelindo de Almeida Alcoforado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 26

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de trinta dias uteis improrogaveis contados do 1 de Dezembro vindouro, esta Repartição acha-se arrecadando á bocca do cofre o imposto de decima de todas as freguezias do Municipio do Recife, relativo ao 1º Semestre do exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria. 30 de Novembro de 1897.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Dezembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as obras supplementares da cadeia de Timbauba e execução das de que necessita a poute do Porto de Pedras, em Serinhãem ; orçadas a 1.ª em 4:690$509 e a 2.ª em 11:456$324.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 23 de Novembro de 1897.

O director,
M. Brunet.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector faço publico que no dia de 10 Dezembro proximo até 1 hora da tarde se receberão propostas em cartas feichadas para o fornecimento de artigos de expediente e outros artigos para o semestre vindouro de Janeiro a Junho de 1898, cujos artigos abrangerão as 1.ª, 2.ª e 3.ª secções desta Alfandega, convindo declarar que não serão tomadas em consideração as propostas que se afastarem da ordem, medidas e pesos estabelecidos no presente edital e bem assim os que apresentarem os respectivos preços, offerecerem para serem preferidos abatimento ou porcentagens de tantos por cento sobre qualquer das outras : outrosim apresentarão os proponentes as amostras dos artigos que tiverem de fornecer conforme a relação abaixo :

Agulhas para coser papel, duzia.
Alcool de 40 gráos, litro.
Bacia de louça n. 1 para rosto, uma.
Dita de dita n. 4 idem, vma.
Dita de agatha, uma.
Brabante de linho, grammas.
Campas de metal, uma.
Canetas finas n. 1, duzia.
Ditas inferiores n. 2, duzia.
Cêra amarella em pães, grammas.
Contas impressas de divida activa, milheiro.
Canivetes de duas laminas, cabo de marfim, um.
Ditos de duas ditas cabo de osso, um.
Conhecimentos impressos para a receita do caixa numerados e em talão de 200 folhas, talão.
Caixões de pinho branco forrados de flandres com 0,m55 de comprimento, 0,m40 de largura e 0,m40 de fundo, um.
Ditos do dito idem com 0,m35 de comprimento, 0,m25 de largura e 0,m16 de fundo, um.
Copos de vidro n. 1 (liso ou moldado), um.
Ditos de dito n. 2 (lapidado ou lavrado), um.
Demonstrativos impressos de despeza, milheiro.
Escrivaninhas de madeira, com um vaso, uma.
Ditas de dita com 2 vasos, uma.
Ditas de dita com 3 vasos, uma.
Ditas do vidro n. 1, com 2 vasos, uma.
Ditas de dito n. 1, com um vaso, uma.
Ditas de dito n. 1, com 3 vasos, uma.
Ditas de metal com um vaso, uma.
Ditas de dito com 2 vasos, uma.
Ditas de dito com 3 vasos, uma.
Esponjas finas, grammas.
Espanadores de palha, um.
Ditos de penna, um.
Fitas de algodão (cadarço) para papeis, grammas.
Fechaduras (para gavetas) de ferro de 1 volta, uma.
Ditas de dita de duas ditas, uma.
Ditas de cobre e suas ligas (idem) de uma volta, uma.
Ditas de dito idem de duas voltas, uma.
Gomma arabica liquida em frascos, grammas.
Dita de dita em pó, grammas.
Dita de dita em caroço, grammas.
Guias impressas para transferencia de vencimentos, milheiro.
Ditas de ditas para pagamento de differenças, milheiro.
Ditas ditas da venda diaria, milheiro.
Jarros de louça n. 1 para lavatorio, um.
Ditos de dita n. 4, idem, um.
Ditos de agatha, idem, um.
Lapes preto «Faber» n. 2, duzia.
Ditos de 2 côres, «Faber», duzias.
Livros em branco (papel pautado) até 0,m31×0,m23, com 50 folhas, um.
Ditos de dito (idem) com 100 folhas e dimensões acima, um.
Ditos de dito (idem) com 200 folhas, idem, um.
Ditos dito (idem) com 300 folhas idem, um.
Ditos pautados, numerados e impressos para caixa com 200 folhas, um.
Ditos dito, idem com 100 folhas, um.
Ditos dito numerado e impresso dara receita de importação com 200 folhas, um.
Ditos dito, idem para despacho maritimo com 200 folhas, um.
Ditos dito, idem para a de exportação com 200 folhas, um.
Ditos dito, para o ponto diario, impresso, numerado, e com 200 folhas, um.
Lapes de borracha Faber, duzia.
Lacre em pães, grammas.
Linha de carritel n. 10, um carritel.
Limpadores de penna de louça, um.
Papel pautado Ecú n. 1, resma.
Dito dito Ministro n. 2, resma.
Papel pautado ordinario n. 3, resma.
Dito mata-borrão encarnado n. 1, folha.
Dito dito branco n. 2, folha.
Dito italiano de linho n. 3, folha.
Dito ordinario (formato grande) para embrulho, kilo.
Pesos de vidro para papel, um.
Pennas Perry de aço n. 150, cento.
Ditas Mallat, idem n. 12, cento.
Ditas Eagle (americanas) n. E. 60. G., cento.
Recibos impressos para pagamento dos militares, milheiro.
Regoas de madeira, chata até 0,m60, uma.
Ditas de dita, idem, de 1,m000, uma.
Ditas de dita, idem com friso de metal até 0,m60, uma.
Ditas de dita, idem, idem de 1,m000, uma.
Ditas de dita, quadradas até 0,m60, uma.
Ditas de dita, idem de 1,m000, uma.
Ditas de dita, com friso de metal até 0,m60, uma.
Ditas de dita, idem, de 1,m000, uma.
Raspadeiras de cabo de madeira, uma.
Dita com dito de osso, uma.
Sabonetes perfumados, um.
Timpanos de metal, um.
Toalhas felpudas de algodão, para mãos, uma.
Tinta Carmin Adrien Maurin, frasco.
Dita dita nacional, fresco.
Dita Stephens blue black, litro.
Dita Franceza Frès noir, litro.
Dita Field's blue black, litro.
Dita nacional Sardinha, litro.
Dita em massa para carimbo, gramma.
Vasos para esponja, de louça n. 1, um.
Ditos dito de dita n. 2, um.
Buvard mata-borrão parisiense, um.
Cestas de virme para papeis, uma.
Furadores de aço, um.
Folhas impressas para mappas papel colombier, milheiro.
Ditas idem idem idem Jesu, milheiro.
Ditas idem idem idem Carré, milheiro.
Ditas idem idem idem Raisin, milheiro.
Ditas idem idem idem Ecú, milheiro.
Guias de arrematação impressas. milheiro.
Guias de differença idem, milheiro.
Livros impressos para termos de arrematação, um.
Ditos dito ipem de fiança de despachante, um.
Ditos para termos de abanpono, um.
Papel Jesu para mappa, milheiro.
Dito Carré para mappa, milheiro.
Dito Raisin para mappa, milheiro.
Dito Courrone para mappa, milheiro.
Presilhas de metal para papel, caixa.
Tesoura para cortar papel, uma.
Fio pardo, novello.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Novembro de 1897.

O chefe,
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

DECLARAÇÕES

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Del.·. do Gr.·. Mest.·. neste Estado, convido a todas as LLoj.·. deste Or.·. e mais ao respeitavel publica desta capital para assistirem a conferencia que, por deliberação da Maçonaria Pernambucana, vai ser feita no Theatro Santa Isabel, domingo, 5 do corrente, ao meio dia, pelos respeitaveis cavalheiros Dr. Oswaldo Machado, Dr. Esperidião F. Monteiro e Dr. Carlos Porto Carreiro, afim de solemnisar-se a data gloriosa da restauração da independencia de Portugal.

Em 1 de Dezembro de 1897 E.·. V.·.

O Secret.·. Int.·.
H.·. L.·. de Souza.·. Gr.·. 17.·.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

Exposição de Bellas-Artes e annexas 1897-98

De ordem do Sr. director da commissão executiva, scientifico aos interessados que fica marcado o prazo de 16 dias a contar desta data, para o recebimento dos objectos destinados a exposição.

Os referidos objectos deverão vir acompanhados dos respectivos boletins de admissão, sem os quaes a commissão não se responsabilisará.

Recife, 30 de Novembro de 1897.

J. Thimes Pereira Junior,
Secretario.

Attenção

Empreza de Illuminação a gaz

Chama-se novamente a attenção dos Srs. consumidores de gaz, para o art. 9º do regulamento da Empreza, que prohibe pessoas que não são empregadas da Empreza, abrirem e desligarem os registros para limpar ou para outro qualquer concerto, que só podem ser abertos para limpar, etc., na fabrica, onde ha sempre officiaes habilitados e promptos para este serviço

Tendo resultado inconvenientes desse serviço feito por particulares, que continúa apesar das reclamações e do aviso inserto nas contas de consumo, avisa a Empresa aos interessados que mandará fechar a communicação de gaz a qualquer casa ou estabelecimento em que os registros se transtornarem por este motivo, ou mandarem fazer o serviço por particulares e não empregados da Empreza.

Samuel Jones
Gerente.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

A Directoria desta Associação avisa á seus associados, que não exponham a venda bebidas nacionaes, fumo, charutos, cigarros. rapé, etc., sem que estejam devidamente sellados, afim de não incorrerem em multa, conforme determina a lei.

Esta Direc... aconselha seus associados e á todos os collegas em geral, que não comprem nas fabricas os productos acima, sem que estejam competentemente sellados, na fórma da lei, para serem expostos á venda, livre de qualpuer risco de multa,

Secretaria da Associação C. Beneficente dos Mercieiros, 22 de Novembro de 1897.

Lino Fernandes de Azevedo,
Director.

Antonio Francisco da S. Braga,
1.º secretario

Sociedade

Dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De conformidade com o § 1º do art. 48 dos Estatutos e de ordem do Sr. director, convido a todos os socios effectivos no goso de seus direitos, á se reunirem no dia 5 de Dezembro vindouro, no séde social, ás 11 horas da manhã, para, em assembléa geral elegerem a nova directoria e commissão de contas que têm de reger os destinos da sociedade em 1898.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, 24 de Novembro de 1897.

J Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marceli no Rego e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
C... —Agente Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Belmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company - Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 49, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1ºandar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de massames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 48.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 38
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a-Pautação vapor e encardenoção.	Rua Duque de Caxias n. 37

Companhia Industrial Pernambucana

A administração de conformidade com o art. 147 do decreto n. 437 de 4 de Julho de 1891, declara, que estão em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, a disposição dos Srs. accionistas as copias do balanço da relação nominal dos accionistas, e da lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno findo.

Pernambuco, 13 de Novembro de 1897.

Companhia Fabrica de Estopa

O Director Thesoureiro, abaixo assignado, avisa a todos os freguezes desta Companhia que elle é o unico competente para passar recibo nas contas, até reconhecida a nova Directoria, contra cuja eleição elle protestou e protesta e levará a sua legalidade ao poder competente.

E. A. M. Fenton,
n. 10, rua do Bom Jesus.

Está conforme.
Os fiscaes,
Francisco de Assis Cardoso.
Joaquim Lopes Machado.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 36

Foguistas

Precisando este Arsenal contractar foguistas para o serviço da armada, de ordem do Sr. capitão-tenente Polycarpo de Barros, inspector interino, convido aos cidadãos que queiram e se achem nas condições de exercerem taes funcções, a comparecerem na Secretaria da mesma, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de effectuarem os respectivos contractos.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Novembro de 1897.

O secretario,
João Sabino Pereira Giraldes.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se recebe qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Companhia
Ferro-Carril Bôa-Viagem

Ficam a disposição dos socios na séde da Companhia na Bôa-Viagem, as cópias do balanço e da relação nominal dos accionistas, não ficando a da transferencia de acções, por não ter havido transferencia alguma até 30 de Junho passado.

Bôa-Viagem, 18 de Novembro de 1897.
Os administradores,
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Costuras do
Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 29 e 30 do corrente e 1º de Dezembro com as costureiras matriculadas sob os ns. 151 á 200 de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outrosim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de Novembro de 1897.

Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim,*
Encarregado

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete
Oravia

Espera-se do Sul até o dia 11 de Dezembro e seguira depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
« «	2.ª	«	£ 14.10.0
« «	3.ª	«	Rs. 120.000
Para Liverpool	1.ª	«	£ 24 e £ 28
« «	2.ª	«	£ 17.10 0
« 3	3.ª	«	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Salinas
Commandante Xavier

Esperado do norte n'estes dias, seguirá depois de curta demora directamente ao Rio de Janeiro

O VAPOR
Marajó
Commandante Machado

E' esperado do sul n'estes dias, voltando depois de curta demora para Santos e Rio de Janeiro para onde recebe carga e passageiros: á tratar com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 53

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Camocim
Commandante A. Monteiro

Esperado do sul nestes dias, seguirá depois de pequena demora para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Corrientes
Commandante Le Bourkis

Espera-se da Europa até o dia 3 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor
Elbe
Commandante....

Espera-se da Europa em 4 de Dezembro, e seguirá apoz a demora necessaria para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
Thames
Commandante F. Messervy

Espera-se do sul até o dia 5 de Dezembro, seguirá depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Soutampton

O paquete
Danube
Commandante L. R. Dickinson

Deverá chegar a este porto no dia 9 do proximo mez, seguindo apoz a demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
La Plata
Commandanta H. Davies

Espera-se do sul em 14 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para
Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Anturpia e Southampton

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro
O paquete
Espirito Santo
Commandante J. P. d'Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 1.º de Dezembro e seguira para os portos do norte no dia seguinte.

O paquete
Satellite

E' esperado dos portos do sul no dia 1.º de Dezembro e seguirá para o
Rio de Janeiro e Santos
depois de pequena demora.

Aos Srs Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Liguria

Espera-se da Europa até o dia 4 de Dezembro e seguira depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

LEILÕES

Agente Oliveira
2.º Leilão

De uma casa terrea n. 23 á estrada do Limoeiro, no lugar Encruzilhada, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, pertencente a menor Maria Pereira de Oliveira.

Quarta-feira, 1.º de Dezembro

Na residencia da administradora do espolio de Henrique Pereira de Oliveira, no logar Fundão, de Beberibe, onde será effectuado o leilão á 1 hora da tarde, com a chegada do trem de meio dia.

O agente acima por mandado de autorisação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos do municipio de Olinda, levará a leilão a casa acima declarada, a requerimento de D. Francisca Lucia de Oliveira, administradora de sua filha menor Maria Pereira de Oliveira, no inventario de seu finado pai Henrique Pereira de Oliveira.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão examinar a referida casa.

Agente Pestana
Leilão

De diversos lotes de terrenos no importante e hygienico logar denominado Sitio de Belém, confronte a Capella do mesmo nome, muito perto da estação da Encruzilhada.

Quinta-feira, 2 de Dezembro
A's 12 horas em ponto

Depois da chegada do trem, em cujo logar se achará o mesmo agente, para vender e dar os esclarecimentos precisos

O agente Pestana bem autorisado, venderá diversos lotes de terrenos fertilissimos, havendo um lotes de 800 palmos com uma importante na-cente de excellente agua, achando-se estes terrenos já arruados e vendidos alguns lotes, onde acham-se já edificadas algumas casas.

Agente Oliveira
LEILÃO
Em Jaboatão

Quinta-feira, 2 de Dezembro
A's 11 horas

No grande estabelecimento de molhados e padaria existentes na casa n. 61 á rua 6 de Março, em Jaboatão, em um ou mais lotes á vontade dos senhores licitantes, e garantindo-se a chave do mesmo estabelecimento, visto ter o dito predio um arrendamento de tres annos.

O agente Oliveira, autorisado pelo Sr. Francisco Sangennet, levará a leilão uma importante armação de amarello envernisada e envidraçada, 1 cofre prova de fogo, carteiras, mesas, mochos e relogio, e grande quantidade de generos da padaria, cylindros e todos os utencilios da mesma

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar o grande estabelecimento de molhados e padaria; e para qualquer informação o mesmo agente está prompto a dar.

Leilão

De uma mobilia com tampo de pedra, 1 espelho oval grande, vidro bisout, 2 quadros a oleo, 1 candieiro Belga, 1 cama franceza nova, 1 cupula, 1 toilette, 1 guarda-roupa, louças e vidros, 1 mesa de jantar, aparadores e outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 3 de Dezembro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Na casa da travessa de S. José n. 21

Agente Oliveira
LEILÃO

De diversos predios em differentes freguezias

Sexta-feira, 3 de Dezembro
Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos o a requerimento do inventariante do espolio de José Francisco de Sá Leilão, levará a leilão os seguintes predios:

Uma casa de pedra e cal sob n. 4 á travessa da Fundição, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella, 1 sala, 1 quarto, corredor e cosinha interna.

Uma casa terrea n. 12, na mesma freguezia, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor e cosinha, e na mesma travessa.

Uma dita n. 5 no becco da Pindoba, freguezia do Recife, com porto e janella na frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha interna e 1 pequeno quintal murado.

Uma meia-agua de pedra e cal á travessa do Corpo Santo n. 20, com porta e janella na frente, 1 sala, 1 quarto, corredor, cosinha e apparelho.

Uma casa terrea n. 40 á rua de Lomas Valentinas, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, freguezia do Santo Antonio.

Uma dita n. 37 á rua do Coronel Suassuna, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella na frente, 1 sala, 1 quarto, sotão interno, cosinha e quarto de apparelho.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar as referidas casas.

Agente Silveira
Leilão

Sexta-feira, 3 do corrente
A'S 11 HORAS
No estabelecimento sito no Pateo do Carmo n. 2

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz substituto parcial do Civel, a requerimento de José Soares Fernandes de Oliveira, levará a leilão 1 cofre prova de fogo, 1 carteira, generos e mais objectos patentes no acto do leilão, penhorados na execução que move contra Pereira de Medeiros & C.

Agente Pestana
LEILÃO

De dous excellentes chalets, sitos á rua do Costa no Arrayal, estação da Mangabeira de Cima, rendendo mensalmente um 6:$000, e outro 4 $000, edificado em terreno proprio, livres e desembaraçados de todo e quaesquer onus, servindo de base a offerta do 1 leilão pelo maior 3:100$000, e pela menor 1:800$000.

Uma casa terrea de pedra e cal, á rua de Santo Elias n. 22, no Espinheiro, servindo de base a offerta 3:000$000, obtida no primeiro leilão.

Sexta-feira, 3 do corrente

A's 12 horas em ponto

No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá os chalets e casas acima mencionados, com os commodos seguintes:

O menor tem 2 quartos grandes, 2 salas e cosinha, medindo o terreno 50 palmos de frente sob 240 de fundo, bem arborisado e com excellente agua potavel, servindo de base a offerta de 1:800$000.

O maior tem 2 salas, 3 quartos e cosinha medindo o terreno 55 palmos de frente sob 260 de fundo, bem arborisado, boa agua potavel e sahida para a rua da Harmonia, servindo de base a offerta de 3:100$000.

A casa terrea sita á rua de Santo Elias n. 22, no Espinheiro, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cosinha, copiar, boa agua, quintal bem arborisado, servindo de base a offerta de 3:000$000; cujos predios serão entregues pelas offertas acima não havendo maior.

Agente Pestana
Leilão

De uma apolice n. 32 da divida publica do Estado, penhorada aos Srs. Amorim Cardoso & C.

Sexta-feira, 3 do corrente
Ao meio dia em ponto

No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz substituto parcial do Civel, a requerimento do Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, a apolice acima mencionada.

DIVERSOS

— VENDE-SE a casa terrea n. 71, á rua de S. João, freguezia de S. José; a trata no Corredor do Bispo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas, na Travessa da Praia do Forte n. 6.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, e de um homem que entanda de horta e jardim, na rua Nova n. 44

Vinho puro de Collares

Pelo vapor «Ville de Buenos-Ayres, entrado em 2 de Novembro, chegaram 40 ancoretas desse magnifico vinho, e vende-se no armazem de Pereira Faria & C., á rua do Amorim n. 66, pelo preço de 60$000 para desconto ou 54$000 liquidos.

Lei eleitoral

Vende-se a collecção de Leis do Estado promulgada no corrente anno, contendo a Lei Eleitoral ultima, á 1$000 o exemplar no escriptorio do «Diario».

Não se zangue

Fica transferida esta rifa com o titulo acima, para a ultima loteria do mez de Dezembro, por não ter passado os bilhetes todos.

Recife, 29—11—97.

Duas amas

Precisa-se de uma para cozinhar e outra para arrumação de casa; a tratar na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Chinelo Turco

O proprietario deste estabelecimento á rua Barão da Victoria n. 10, pede a todos os seus devedores, cujos debitos se acham em atrazos, o obsequio de vir ou mandar saldar suas contas até o fim do corrente mez, sob pena de ser constrangido a promover a cobrança judicialmente daquellas que não forem liquidadas no referido prazo.

Recife, 1 de Dezembro de 1897.
Thomaz de Carvalho.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada, na rua Coronel Suassuna n. 180; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Adriano de Medeiros Costa

Constantino Pereira Ribeiro e sua familia seriamente penalisados pelo fallecimento de seu sincero e verdadeiro amigo Adriano de Medeiros Costa, convidam aos seus amigos e parentes, assim como aos do fallecido para assistir ás missas que por alma do mesmo mandam resar na igreja do Espirito-Santo, ás 7 1|2 horas da manhã do dia quarta-feira, 1 de Dezembro, 7.º dia de seu passamento, penhorados desde já as suas gratidões a todos aquelles que se dignarem de comparecer.

Adriano de Medeiros Costa

Alberto de Medeiros Costa, Adriano Rodrigues da Costa e esposa, desta cidade, Silvano Rodrigues da Costa, das Alagôas, João Bernardo da Costa e Manoel Rodrigues da Costa, de Avidagos, convidam os amigos para assistirem ás missas por alma do irmão e sobrinho Adriano de Medeiros Costa, quarta-feira, 1 de Dezembro, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja do Espirito-Santo desta cidade, e agradecem.

Major José Elias do Oliveira

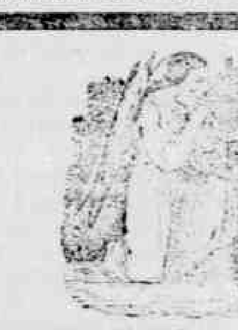
3.º ANNIVERSARIO

Umbelina Rosa de Oliveira manda resar uma missa por alma de seu sempre lembrado marido major José Elias de Oliveira, na Ordem Terceira do Carmo, no dia 3 de Dezembro vindouro, ás 8 horas da manhã, convida para assistir a esse acto de religião e caridade as pessoas de sua amisade e do fallecido e desde já se confessa eternamente agradecida a todos que comparecerem.

João Hircano Pedrosa

José Rodrigues de Araujo Pedrosa e suas irmãs agradecem do intimo d'alma a Associação Monte-Pio Bom Successo, ao pessoal administrativo e artistico do Arsenal de Marinha, ao digno facultativo Dr. Simões Barbosa e a todos os demais amigos de seu finado irmão João Hircano Pedrosa, que com a maxima abnegação se prestaram desvelosamente durante a enfermidade que o fez baixar ao tumulo, e para ahi ainda acompanharam seus restos mortaes.

De novo lhes pedem o carinhoso obsequio de assistirem ás missas do 7.º dia, que serão celebradas na quarta-feira, 1.º de Dezembro, ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pelo que mais gratos lhes serão.



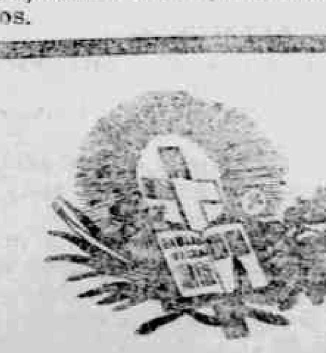
Anacleto Antonio dos Santos

7.º DIA

Theresa dos Santos, José Anacleto do Nascimento, sua mulher e filhos, João Anacleto do Nascimento e sua mulher, Saturnino Anacleto do Nascimento, André Anacleto do Nascimento e os menores Antão e Maria, agradecem as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu nunca esquecido marido, pai, sogro e avó, Anacleto Antonio dos Santos, fallecido na cidade da Victoria, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso do finado, no dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José, por cujo acto se confessam agradecidos.

Claudiana Nativa do O' Santos

Felix Venancio de Cantalice, Dr. Heracleo Colombo de Cantalice, (ausente) Theresa Florentina de Cantalice, Liberalina Araujo de Cantalice, Almerinda de Cantalice, Alaide de Cantalice e Theodorico de Cantalice agradecem cordealmente as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada cunhada e tia Claudiana Nativa do O' Santos, de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que será celebrada na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Dezembro, ficando desde já summamente agradecidos.



D. Ernestina Carolina Pereira de Carvalho

1.º anniversario

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho e seus filhos convidam á seus parentes e amigos á assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 3 de Dezembro nas matrizes da Boa-Vista, nesta cidade, e na de Limoeiro, por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi Ernestina Carolina Pereira de Cervalho e desde já antecipam seus agradecimentos pelo caridoso obsequio.

✝

Antonio Sette Junior

Anna Ferreira da Silva Leite o seus filhos ainda sentidos pela perda de Antonio Sette Junior, manda resar uma missa por sua alma, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Dezembro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem, confessando desde já sua eterna gratidão,

Maria Valerida Paula Barros

Joaquim Francisco de Paula Barros, sua mulher e filhos, Josephina Cecilia de Paula Amorim e seu filho, José Domingues Maia, sua mulher, filho, nora e netos, José de Oliveira Mello, Manoel Procopio Machado de Oliveira, (ausente) suas filhas, genro e netos, José Dias Carvalho, sua mulher, filhos, sogra, cunhados e cunhadas, agradecem a todas as pessoas que dignaram-se de acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi, sogra, avó, irmãos, cunhados e tia Maria Valerida Paula Barros, e de novo convidam para assistirem ás missas que mandam resar no Convento da Penha, no dia 2 de Dezembro, pelas 7 1\|2 horas da manhã, e desde já se confessam agradecidos.

✝

Francisco Alves Machado

Francisca Pessôa Machado, Pautilia Pessôa Machado, Agenor Alves Machado, Herminia Machado e Florinda Machado (ausentes) Viconcia Benigna Pessôa, Raymundo Machado Dias agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai, irmão, cunhado e tio, Francisco Alves Machado, á sua ultima morada, de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso de sua alma mandam celebrar na matriz de S José, no dia 4 de Dezembro, ás 8 horas da manhã, trigesimo de seu passamento, desde já hypothecam sua eterna gratidão.

Visconde de Rio Formoso

A Viscondessa de Rio Formoso, suas filhas, genros e netos, immensamente penalisados com a inesperada morte de seu prezadissimo e idolatrado esposo, pai, sogro e avô, o Visconde de Rio Formoso, fallecido em 28 do mez findo, na cidade de Rio Formoso, convidam á seus parentes e amigos á assistirem ás missas do 7.º dia que serão celebradas por sua alma, sabbado, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco, desta capital: confessando-se desde já summamente penhorados áquelles que comparecerem a este acto religioso, como prova de sua amisado.

Recife, 1 de Dezembro de 1897.

Olinda

Aluga-se uma casa toda assoalhada, com commodos para familia, tem agua e tanque para deposito, murada, com portão e sahida para o mar; a ver e tratar, rua do Sol n. 39.

Vaccas mestiças

Vende-se duas prenhes, uma garrota e um garroto; a tratar na Estrada do Rosarinho n. 13.

Serralheiros

Na Fabrica Paulista precisa-se de dous bons serralheiros, a tratar na mesma.

Para quem quizer ganhar dinheiro, fazendo uma bonita exposição

Vende-se um presepio, contendo um bonito monte com lindas vistas e 167 calungas, todos com significações adequadas para o mesmo presepio, tendo tambem uma collecção de vidrinhos para o mesmo, assim como tem ao lado do monte uma armação mostrando um jardim, e collocados no mesmo arvoredozinhos e flores, tendo tambem calungas que mostram trabalhadores e pessoas que nelle passeam. Do outro lado outra armação mostrando um chafariz com todo o movimento para deter agua, acompanha tambem uma duzia de lampeãozinhos iguaes aos da illuminação publica.

Quem pretender dirija-se á rua da Conceição n. 3, que encontrará com quem tratar e encinar a collocação das peças.

Attenção

Vende-se uma casa no Caminho Novo n. 101, livre e desempedida; quem quizer dirija-se á Olinda, rua 13 de Maio n. 55.

Bôa-Viagem

Aluga-se uma magnifica casa com bons commodos, caiada e pintada ultimamente, e perto dos banhos salgados. A tratar na rua Barão da Victoria n. 59.

Vende-se barato

Uma mobilia nova com encosto de palhinha, 1 piano para principiante, por 200$000, 1 sitio e pequena casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 35.

Attenção

Fica transferida a extracção da rifa de uma bycicleta sobre a epigraphe Entre Amigos, para sabbado. 4 do corrente, anteriormente fixada para 30 de Novembro.

Ao publico

Rs. 150$000

O abaixo assignado pede ao Sr. capitão Vieira da Cunha, constructor de obras e architectatura (como se alardeia), o obsequio de vir quanto antes dar solução ao numero acima, do contrario será mais minucioso sobre o seu abuso, relativamente aos fornecedores de materiaes.

Afogados do Recife, 29 de Novembro de 1897.

Eugenio Francisco Paes Barretto.

Telegramma funerario

O Jacó Arara vem respeitosamente scientificar a todas as pessoas que tem penhores por fiança de enterros, que desta data até 31 de Dezembro do corrente anno, venham satisfazer seus debitos sob pena de serem vendidos.

Assim como previno que do 1.º de Janeiro de 1898 em diante, só faz enterros a dinheiro.

Vende-se

Uma chacara, com excellentes commodos para familia, bom sitio, bem arborisado e murado, muito proximo da cidade, tem o bond á porta. A tratar com Olegario Neiva, na rua Direita n. 131, 1º andar.

Aluga-se

Comodos para rapazes solteiros—a tratar na rua Duque de Caxias, n. 35.

Sala e alcôva

Aluga-se a sala da frente com alcôva e apparelho, do 1º andar á Travessa da Madre de Deus n. 5, propria para escriptorio, ou residencia de homem solteiro,

Igualmente aluga-se no mesmo predio o 2º andar, com espaçoso sotão. A tratar na Travesse da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Ama

Precisa-se para uma familia de tres pessoas, rua Direita n. 58, 2º andar.

Roubo

Pede-se as autoridades competentes e pessoas particulares a quem fôr offerecida uma machina de costura, de mão, do autor Progresso, levando uma toalha com as iniciaes abaixo descriptas, e um cobertor de mesa de engommado, sendo dita machina apprehendida e levada na travessa das Carvalhas n. 5, será generosamente recompensado, tendo a mesma alguns signaes que só a propria dona é quem sabe.

Recife, 28 de Novembro de 1897.

M. E. S. M.

Bôa morada

Aluga-se um sitio todo murado, com diversas arvores fructiferas, na Passagem da Magdalena, antigo largo do Viveiro, com bôa casa de vivenda e confortaveis accommodações para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, casa para banho, quartos para creados, cocheira, estribaria, gallinheiro e outras dependencias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54, das 9 horas ás 5 da tarde.

Já se póde casar

Vende-se uma mobilia de junco, completa, cama de casal, guarda-roupa, guarda-louça, bidet, mesa elastica, espelho grande oval, quadros grandes e pequenos, toilette, jarros e mais objectos para casa de familia; a tratar com José dos Santos Selva, á rua do Rangel n. 30.

Comedorias e bolos

A familia residente na rua do Padre Floriano n. 25, encarrega-se de fornecer comedorias quér na sua casa, quér para as casas de quem pretender, por preço commodo e a contento. Tambem se encarrega de preparar bandejas de bolinhos e e bolos para casamentos, bailes e baptisados, tudo com a maior perfeição possivel e á preços baratos.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazendas, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Cozinheira

Precisa-se de uma na rua da União n. 8

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

A' Sra Amalia Blum

Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 28 de Outubro de 1897.

Mme. Koblet.

Vende-se ou arrenda-se

A casa com bom sitio, bem arborisado, todo murado, bôa cacimba, portão de ferro ao lado, em Afogados, rua de S. Miguel n. 84; a tratar na mesma ou Praça Barão de Lucena n 31.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira bôa; a tratar na rua do Brum n. 80, 1.º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Hospicio n. 20.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros o talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz o a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

OLEO DE HOGG de Figado Fresco de Bacalháu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em EMULSÃO com Hypophosphitos de cal e soda. Contra as MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, ERUPÇÕES da PELLE, etc.

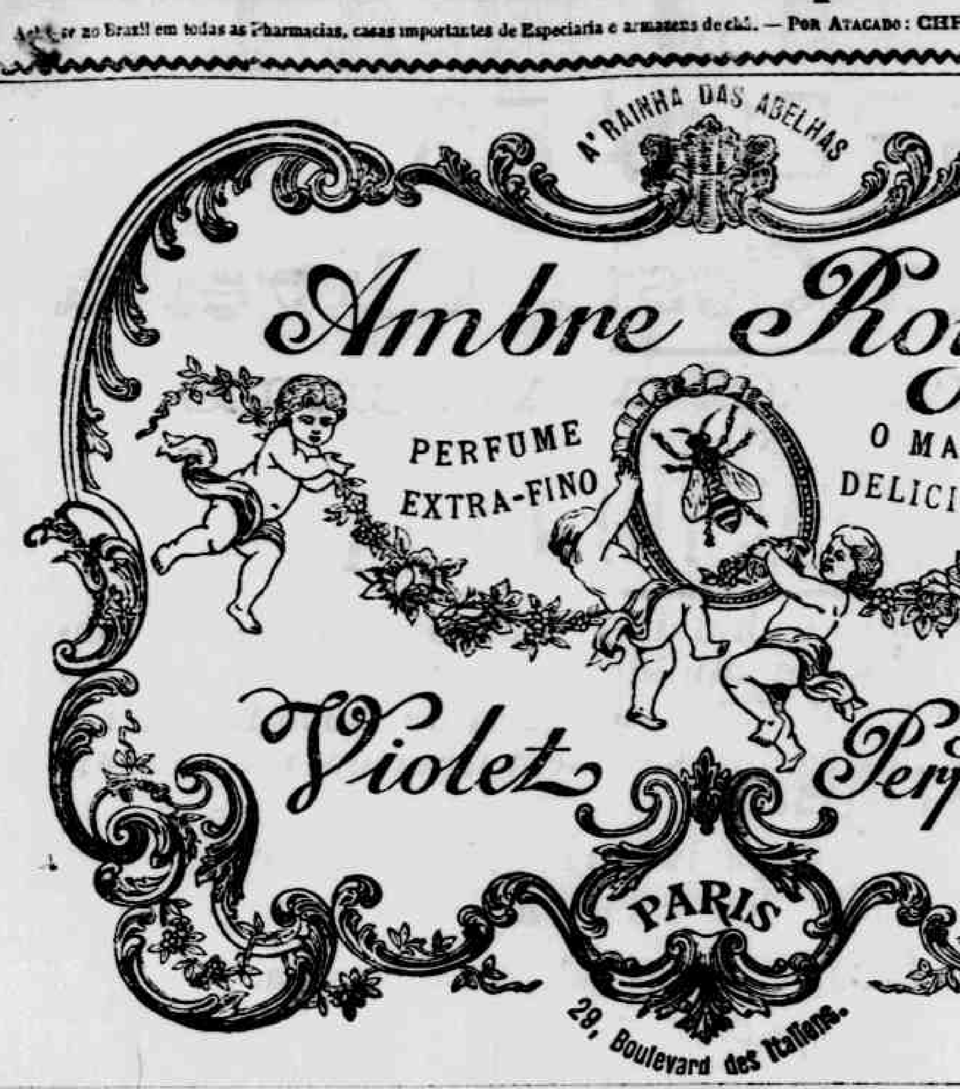
Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, Pharmᶜᵒ, Paris, E NAS PHARMACIAS.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

ALIMENTO COMPLETO para as CREANÇAS

A' venda no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá. — Por Atacado: CHRISTEN, 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.



SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado. pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, France).

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

AVISO IMPORTANTE

de *Modificação das Caixas*

Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em frascos de vidro com tampa de metal reproduzindo a etiqueta em 4 cores junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — Em todas as Pharmacias.

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA *Rachitismo. Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos* TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

1 o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheres (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA

ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.

Fabrica especial de Pernas de páu,

FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADÕRES, DOUCHES, OURINÕES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE

BREVETÉ S. G. D. G.

Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO **BRAVAIS**

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem ocasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Xarope e Pasta de SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes pharmacias.

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

Doutor em Sciencias. Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

A anemia, as corss pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO de GRIMAULT e Cia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodureto de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rue Vivienne.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1º de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Casa em Olinda

Compra-se uma pequena; trata-se na mesma cidade, á Ladeira da Ribeira

Moveis

Compra-se quaesquer moveis em bôas condições, na rua do Imperador n. 39, armazem.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 %, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$. 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.

Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.

Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.

Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.

Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Grande Hotel Commercia

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

SÁNDALO MIDY

O unico preparado com o celebre Sándalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

Em todas as Pharmacias

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

50:000$000
Extração em 27 do corrente

Loteria, para o Natal
1.000:000$000
EM 3 SORTEIO
Extrações em 22, 23 e 24 de Dezembro
Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação
O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

EXCELLENTE
Manteiga de Santa Catharina
De 1 e 2 libras
Chegou
Nova remessa para o
Armazem do Lima

Polvora
Da Companhia Pernambuco
Powder Factory
Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.
N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do *Diario*
Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.
Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiataria alugaam-se casaca &c. etc. etc.

VINHOS DO PORTO ESPECIAES
DE
Manoel da Costa Oliveira
DEPOSITO PERMANENTE
NO
ARMAZEM DO LIMA

Recommendamos a todos os hoteis, restaurants, casas de molhados e principalmente aos consumidores, os vinhos engarrafados do Sr. MANOEL DA COSTA OLIVEIRA, **de Villa de Nova Gaya, incontestavelmente os melhores que se encontram em nosso mercado, como todos poderão verificar.**
Presentemente temos em deposito as seguintes marcas:
VINHOS DO PORTO
MATHUSALEM, secco especial, para sobremesa.
MOSCATEL, fino superior.
VIRIATO, uma especialidade no seu genero.
VINHOS DE MESA
BUCELLAS,—CALLARES,—CLARETE
todos da mais fina escolha e paladar
O Laboratario Nacional de Analyses, no exame a que procedeu em todas estas marcas, reconheceu a sua pureza e esmerado preparo

AVISO
AOS SRS. COMPRADORES E CONSUMIDORES
Em todos os rotulos das marcas acima indicadas figura o emblema que tem por divisa—AUDACES FORTUNA JUVAT—e o nome do exportador; as capsulas tem a marca e as rolhas são tambem marcadas a fogo.
José Fernandes Lima & C.
TELEPHONE N. 323

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.
Dr. Estevão de G. Priuli.
Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1882, etc., etc."
Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.
DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
19-Rua Primeiro de Março-19
(ANTIGA DO CRESPO)
saber
Cachemira com 2 larguras, lã pura, fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$00 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancas de linho a 6$000, 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. o covado.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Creaoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todas côres a 400 rs. o covado.
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfestados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de côres para senhoras, a 12$000 a duzia.
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichús de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, enchovaes para baptisados, cobertas, cobertores, guardanapos, redes grandes e pequenas, fustão de cordão, etamines, chifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chambres, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.
Na liquidação da
RUA DO CRESPO N. 19
LOJA DO POVO

CUIDADO!!!
Não comprem fazendas
Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber
AU MAGASIN MODERNE
o que está vendendo por preços que admira, como sem ja
Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.
Camisas de ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.
Au Magasin Moderne

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES
No poderoso medicamento contra as molestias do
APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado descoberto pelo
PADRE J. F. FERNANDES
Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de
PERNAMBUCO
Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.
Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações* e *Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.
Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.
Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté
DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Fundicção geral
ALLANPATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

FOLHETIM (113)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE
A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

X

JUSTIÇA DIVINA

(Continuação)

Estava angustiado, não só porque sabia que o generoso rapaz não usava demorar-se até tarde fóra de casa, como porque, suspeitando de que as intenções de Raymundo eram bem proprias a causar apprehensões, receiava que ellas disessem respeito ao protector de Iréne.

Por fim, vendo que elle se demorava, resolveu voltar á casa.

Cecilia aguardava-o.

A pobre senhora, a quem perseguiam mil martyrios, que vivia sob o peso de secretos terrores, habituara-se a confiar no Barbaças, que era, por assim dizer, a sua permanente e unica companhia.

Por isso, só se recolhia ao seu quarto quando elle estava em casa, e quando tinha a certeza de que elle não a abandonaria.

O Barbaças ao entrar em casa, ia commovido e um tanto pallido.

Cecilia notou-lhe a alteração do rosto, mas guardou a conveniente reserva.

Não eram ainda decorridos muitos minutos depois do seu regresso, quando sentio um trem parar junto da porta.

Correu á janella, e vio apear-se Raymundo.

— Temos novidade! pensou.

Raymundo entrou em casa e, arrebatadamente, perguntou:

— Onde está Cecilia?

— No seu quarto, respondeu o velho.

— Ella que se prepare... vamos partir immediatamente.

O Barbaças não pôde evitar um gesto de espanto, e limitou-se a exclamar:

— Partir?!... Para onde?

— Para Bemfeita... Vamos, arranja ahi alguma roupa... Não podemos demorar-nos!

— Mas... a esta hora... não ha comboio!

— Não importa. Faz o que te digo...

O tom em que Raymundo fallava não admittia replica.

O bandido entrou apressadamente no seu gabinete, metteu na algibeira alguns papeis de mais importancia que tinha em uma das gavetas, depois foi ao seu quarto e elle proprio collocou as roupas que se lhe depararam ás mãos dentro de uma mala.

Cecilia, prevenida pelo Barbaças, fez outro tanto.

Havia muito tempo, desde a hora do seu casamento, que a seus ouvidos não chegava noticia que tão grata lhe fosse. Regressar á Bemfeita, era tornar a ver seu pai, a pobre mãi, a herdade onde nascêra e onde passara os poucos momentos de felicidade que tinha vivido.

Era como que despertar mais vivamente as suas saudades, que tanto lhe agradavam, que para ella representavam o supremo refugio nas suas horas de afflicção e de amargura.

Volvia a ver aquelles lugares onde sentira pulsar-lhe de amor vehemente a sua alma dedicada e boa.

Ia sentir mais perto do seu espirito as reminiscencias do seu adorado Mauricio...

Ah! quem a visse, obediente e submissa naquelle momento ás caprichosas ordens do marido, enfardando á pressa as suas roupas, preparando-se para partir, julgaria que Cecilia era a mulher mais venturosa do mundo!

Mas outro tanto não acontecia ao Barbaças.

O velho, por mais experiente e mais conhecedor das qualidades moraes do bandido, comprehendeu em um relance que elle não tomaria aquelle expediente, assim, tão abruptamente, se qualquer razão forte e poderosa o não obrigasse a isso.

Aquella partida tão singular, a taes horas da noite, aquella pressa de abandonar de improviso o domicilio em que vivia, era a prova sufficiente, para elle, de que apenas se tratava de uma fuga.

Porque?

Era a resposta a esta pergunta que elle desejava obter.

Aproveitou o momento em que Raymundo voltou ao seu escriptorio, para se lhe dirigir:

— Raymundo, disse-lhe elle.

— Que queres?

— Esta sahida assim tão subita... parece-se bem com uma fuga.

— Que te importa? objectou-lhe Raymundo seccamente.

Seguramente, o bandido não queria entrar em explicações, mas o Barbaças é que estava resolvido a não o abandonar, sem obter delle os esclarecimentos de que carecia e que julgava indispensaveis.

Por isso, cruzando os braços, como já uma vez fizera, retorquio:

— Raymundo... Vai pisando muito mão terreno!

— Que te importa?! retorquio o miseravel.

— Mais de que julga. De resto, o senhor tem sido franco em demasia commigo, para que se esquive agora a dizer-me o que se passa.

Raymundo olhou-o com sobranceiro desdem, mas aquelle olhar foi chocar-se com o que o Barbaças lhe dirigio.

— De resto, deve saber que não se trata somente de si... Ha dias que o vejo apprehensivo, receioso, porque alguem o persegue...

— E... d'ahi... que queres dizer?

— Qualquer golpe dirigido contra si, sel-o-ha igualmente contra a minha pessoa. Quer dizer: os perigos são communs a nós ambos... Se alguem tem razões para acautelar-se, não é o senhor apenas. Eu estou em identicas condições... Pois bem. Careço de saber tudo! Não é o Raymundo apenas quem tem de desviar o golpe que pretendem ferir-lhe, se é certo que o perseguem, como já por vezes me disse.

Raymundo ia talvez a retorquir-lhe em termos menos agradaveis.

As palavras do velho, porém, iam-lhe direitas ao raciocinio.

Não comprehendeu o ardil em que o Barbaças pretendia fazel-o cahir.

Depois, aquellas palavras eram razoaveis.

Porventura, não fôra o velho seu cumplice em mais de um crime? Porventura, o interesse delle não seria concorrer para a sua salvação?

Além de tudo isto, que era bastante imperioso para se lhe impôr, outra razão ainda existia de bastante peso: é que nos annos decorridos, de convivencia permanente, o Raymundo não podia invocar a recordação de um só facto que fosse desfavoravel ao velho.

— Pois bem. Sim, é verdade... Vou fugir e quanto antes... Esta casa não tardará a ser cercada pela policia!

O Barbaças estremeceu.

— Pela policia, disse?... Mas então, que succedeu?...

— Matei-a!

Novo calafrio percorreu o corpo do velho.

— Matou-a?! A quem?

— A essa mulher que uma vez aqui veio, segundo me contaste, com o fim de me entregar uma carta.

— Mas... quem é ella?

— Não a conheço... é uma tal Carmelita...

— E... que mal lhe fez essa mulher?

— Pois não comprehendes? Era a alma damnada de Luiz Fernando e do Visconde de Ermezinde... Quiz livrar-me da outra... mas não pude... Emfim, durante a viagem eu te contarei tudo...

O Barbaças não insistio.

Elle proprio ignorava muitas cousas. Era aquella a primeira vez que a seus ouvidos chegava o nome de Carmelita. Sabia pelo que antes ouvira, que no numero dos individuos que se preparavam para vingar a morte de Domingos Vivaldo, figurava uma mulher, mas não sabia quem era ella.

No entanto, as palavras de Raymundo lançavam-lhe já bastante luz no espirito.

— Mais um crime! murmurou.

Depois, e enquanto Raymundo conduzia as suas malas para o carro que continuava parado á porta, tomou uma folha de papel, escreveu nella algumas palavras, fechou-a em um enveloppe e subscriptou-a para Luiz Fernando.

Depois, embrulhou a carta em um pesa-papeis que estava sobre a secretária e guardou-a na algibeira, murmurando:

— Não foi contra Luiz Fernando que elle pretendeu dirigir o seu ataque. Portanto, este deve estar em casa, ou não tardará a dirigir-se alli... É preciso e conveniente que eu o previna da fuga de Raymundo e do local para onde nos dirigimos...

Momentos depois, Cecilia, cheia de esperanças, tomava lugar no trem, que era fechado. Raymundo sentava-se-lhe ao lado e o Barbaças ia tomar lugar ao lado do cocheiro.

Quando o trem se poz em movimento, o velho deu uma ordem ao cocheiro. Tratava-se de passar em frente da casa de Luiz Fernando, o que era facil, sem perder caminho.

Raymundo, a quem a preoccupação de espirito não deixava lugar para pensar em cousas de valor secundario, nem sequer reparou na direcção que o carro tomava.

Ao passar em frente do jardim, o Barbaças tirou da algibeira a carta que poucos momentos antes escrevêra, e atirou-a resolutamente através das grades.

Depois, o carro seguio para os Olivaes, como fôra determinado pelo bandido.

(Continua).

Typ. do *Diario*.